



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 61

PORTO VELHO-RO, SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2016

ANO V

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	1373

TAQUIGRAFIA

ATA DA 10ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O COMBATE A CORRUPÇÃO.

Em 18 de março de 2016.

Presidência do Sr.
Ribamar Araújo - Deputado

(Às 09 horas e 45 minutos é aberta a Sessão.)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e Senhores, bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo a Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribamar Araújo, aprovou a realização de Audiência Pública, hoje, 18 de março de 2016, sexta-feira, tendo como objetivo discutir o combate à corrupção.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo, proponente desta Audiência Pública; Dr. Reginaldo Trindade, Procurador da República, do Ministério Público Federal; Grão-Mestre Aldino Brasil, Presidente da Grande Loja Maçônica – GLOMARON; Dr. Lindomar Bezerra, Delegado da Polícia, representando a SESDEC; Dr. Gustavo Adolfo, representante da OAB; Dr. Eliseu Muller de Siqueira, Delegado Geral da Polícia Civil.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de discutir o combate à corrupção.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Solicito a todos para ouvirmos em pé o Hino Nacional, música de Francisco Manuel da Silva e Letra de Joaquim Osório Duque Estrada.

(Execução do Hino Nacional)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Com a permissão de Vossa Excelência, eu já vou registrar a presença das demais autoridades que nos honram com suas visitas, Deputado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Pois não.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Registrar a presença do Dr. João de Deus Pires, Delegado Diretor do Departamento de Trânsito; Dr. Luiz Roberto de Matos, Delegado Geral Adjunto da Polícia Civil; Senhor George Hamilton, Grã- Mestre Estadual da Ordem DeMolay; DeMolay aqui presentes; Dr. Caiano Passos, Conselheiro Estadual da OAB; Dr. Breno Mendes, Presidente da Comissão dos Advogados Criminalistas da OAB e Presidente da Associação Brasileira de Criminalistas, advogados criminalistas; Senhor Paulo Roberto de Medeiros, representando os CORREIOS; Dr. Manoel Veríssimo, Presidente do Instituto de Direito Eleitoral de Rondônia - IDERO; Senhor Pimenta de Rondônia, Presidente Regional do PSOL; Senhores Membros da Loja Maçônica Grande Oriente de Rondônia; Senhores Membros da Grande Loja Maçônica de Rondônia – GLOMARON; Senhora Isis Queiroz, Superintendente da SUGESPE e também registrar, já inscritos aqui Presidente desta Audiência Pública, Deputado Ribamar, o senhor Edilson Matias Freire, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Lagoinha, já está inscrito; Pastor Douglas,

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2ª Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4ª Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - *Carlos Alberto Martins Manvailer*
Divisão de Publicações e Anais - *Róbison Luz da Silva*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO
OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

da Igreja Metodista Wesleyana, e o senhor Carlos Caldeira, jornalista.

Queremos também informar às senhoras e aos senhores que Sua Excelência o Senhor Deputado Maurão de Carvalho, Presidente desta Casa, lamentou não poder participar desta Audiência Pública em virtude da sua agenda. Neste momento, queremos aqui agradecer e registrar a ausência do Secretário de Estado da Justiça, segundo informações, o Secretário titular encontra-se em Brasília e o Adjunto de licença, verificando-se assim a impossibilidade de participação dos mesmos nesta Audiência Pública.

“Ministério Público do Estado de Rondônia, a Sua Excelência Deputado Maurão de Carvalho, a par de cumprimentá-lo, acuso o recebimento do convite para a participação na Audiência Pública, que tem como objetivo discutir o combate à corrupção. Ocorreu dia 18, ao tempo que informo não ser possível a presença do senhor Procurador Geral de Justiça, Dr. Airton Pedro Marin Filho, em razão de compromissos institucionais anteriormente agendados para a mesma data.”

Feito os registros, Deputado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado. Feito o registro, nominamos as pessoas aqui presentes. Eu quero passar a palavra agora ao senhor Dr. Gustavo Adolfo, representante da OAB.

O SR. GUSTAVO ADOLFO – Bom dia a todos. Gostaria, em primeiro lugar, em nome do Deputado Ribamar Araújo, proponente desta Audiência Pública, cumprimentar a todos os membros desta Mesa, de forma especial fazer o registro e cumprimento também ao Dr. Breno Mendes, Presidente da Comissão dos Advogados Criminalistas da OAB/RO, assim como o Dr. Manoel Veríssimo, ilustre Presidente do Instituto de Direito Eleitoral do Estado de Rondônia.

Deputado Ribamar Araújo, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, louvar a sua iniciativa temática mais do que oportuna, quando a sociedade brasileira se depara diariamente com as instituições republicanas sendo corroídas por esse mal chamado corrupção. A OAB não poderia se furtar e se apresenta a esta Casa de Leis, em nome de Vossa Excelência, para cerrar fileiras nesse combate, é hora de dizer basta, é hora de dizer chega. E de forma já conclusiva, apenas como registro, a nossa OAB, a nossa Ordem de Rondônia, ontem, atendendo a um chamado do nosso Presidente Andrey Cavalcante, se reuniu de forma extraordinária, todos os Conselheiros da Capital e do interior compareceram às pressas à nossa casa e votamos de forma maciça pela adoção do impeachment da atual Presidente. E já agora, finalizando, esclarecendo que enquanto a OAB, todas as medidas são apartidárias, o nosso partido é o Brasil, a nossa ideologia é a Constituição Federal.

Muito obrigado e parabéns, Deputado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado ao Dr. Gustavo Adolfo, que representa neste momento aqui a OAB. Quero passar a palavra agora ao Grão-Mestre Aldino Brasil, Presidente da Grande Loja Maçônica - GLOMARON.

O SR. ALDINO BRASIL – Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar, neste momento, o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribamar Araújo e já parabenizá-lo por ser o proponente desta Audiência Pública para tratar de um dos maiores males que a nossa sociedade brasileira passa nos dias atuais. Cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Dr. Reginaldo Trindade, Procurador do Ministério Público Federal. Cumprimentar o Dr. Lindomar Bezerra, Delegado de Polícia, representando neste ato a SESDEC, e peço que leve um abraço ao Reis, amigo de longa data. Cumprimentar o Dr. Gustavo Adolfo, representando neste ato a OAB e o Dr. Eliseu Muller, Delegado Geral da nossa querida Polícia Civil. Cumprimentar também a todos os meus irmãos aqui presentes, os nossos sobrinhos da Ordem DeMolay e os nossos convidados nesta manhã. Cumprimento em especial os nossos sobrinhos da Ordem DeMolay, que hoje, no dia 18 de março, comemora-se o Dia da Ordem DeMolay no Brasil e também aqui no Estado de Rondônia. Por uma iniciativa desta Casa, no dia 27 de setembro de 2011, a Lei nº 2567 instituiu no âmbito do Estado de Rondônia o Dia da Ordem DeMolay.

Então, de antemão parabenizo esta Casa de Leis por esta iniciativa do passado e parabenizo também a todos os nossos sobrinhos, esses jovens guerreiros que muito têm feito também pela Maçonaria do Estado de Rondônia e pela nossa Maçonaria nacional brasileira e universal. Parabenizar aqui também o nosso irmão Jorge Hamilton, que leve também aos vossos DeMolays os nossos cumprimentos, nosso abraço e a nossa mensagem de gratidão por tudo que esses jovens têm feito pelo nosso Estado de Rondônia. São jovens obstinados que trabalham, arregaçam a manga de fato, têm cuidado de estacionamento nas festividades ocorridas aqui na cidade, têm promovido feijoadas e outras ações com o intuito de arrecadar dinheiro para que seja investido em atividades sociais. Nosso cumprimento e o nosso muito obrigado em nome do meu grande Subsecretário de Relações Para-Maçônicas, irmão Ed Carlos.

Deputado, já parabenizei pela iniciativa, mas acredito que no atual momento que a nossa sociedade brasileira vive, onde três crises muito grandes abatem a nossa sociedade, nós consideramos a crise política, a crise financeira que todos nós temos sentido a cada dia e o que eu considero principal, a crise moral que o nosso País vive hoje. Então, lhe parabenizo por esta oportunidade. Uma oportunidade em que todas as entidades estão passando o nosso País a limpo, e a Maçonaria não poderia também se esconder e deixar de se fazer presente nesses movimentos. A Maçonaria brasileira, por uma iniciativa da Grande Loja Maçônica do Estado de Minas Gerais, lançou um projeto intitulado *Corrupção Nunca Mais*, por entendermos que o maior mal da nossa sociedade nos dias atuais é a corrupção. Se não fosse pela corrupção, nós teríamos mais dinheiro para investir na educação, na segurança e na saúde, saúde que mata brasileiros a cada dia. Quem lida na área da saúde é testemunha disso, os nossos hospitais têm matado muita gente por falta de mão de obra, por falta de equipamentos e por falta de remédios. Mas eu garanto que não é por falta de dinheiro, que o País arrecada muito mais do que 90% dos países do mundo.

Então, é inadmissível que falte dinheiro para esses esteios tão básicos da nossa sociedade. Então, nós acreditamos

que o problema do país hoje não está em nenhum partido político e em nenhum político em especial. O problema do país hoje está na corrupção, e a corrupção está dentro de todos os partidos políticos, está dentro de todos os políticos. E eu diria mais, a corrupção está dentro de nós. Neste momento em que o Brasil está na UTI vivendo essa crise moral, nós acreditamos que o Brasil precisa dessas medidas, uma Lei de iniciativa popular, que é o que nós defendemos, tornando a corrupção como crime hediondo e determinando penas mais severas. Temos também as 10 Medidas Contra a Corrupção lançadas também pelo Ministério Público Federal que já colheu número suficiente de assinaturas e deve também incorporar, ou encorpar, a esse Projeto da Maçonaria, para que a gente diminua a corrupção no país. Mas depois dessas medidas, que eu digo que é de UTI, nós temos que começar a nos policiar, nós temos que voltar para dentro de nós mesmos e começarmos a verificar no dia a dia os atos de corrupção que nós cometemos e que muitas vezes já estão tão interiorizados que a gente comete sem perceber que estamos sendo corruptos. Na compra de um DVD pirata, na barganha por uma vaga que não é destinada a ele, furar filas, todos nós cometemos atos diariamente. Então, é o momento de a gente começar a olhar para dentro de nós mesmos. Depois que a gente conseguir corrigir, e corrigir as nossas famílias, os nossos lares, vocês tenham a certeza que a sociedade vai estar corrigida e vai estar livre dessa corrupção que assola o nosso país.

Viva o nosso Brasil! Não vamos esmorecer, vamos trabalhar, porque a sociedade brasileira precisa de cada um de vocês, de cada um dos Deputados. Não só da esfera estadual, mas de todos que lutam por um país melhor, um Brasil melhor, e que querem um futuro melhor para os nossos filhos e nossos netos. Muito obrigado a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Lembrando às senhoras e aos senhores que está sendo transmitida esta Audiência Pública através do endereço al.ro.leg.br. E o Cerimonial pede desculpas e convida para compor a Mesa a senhora Isis Queiroz, Superintendente da SUGESPE. Por gentileza, queira também compor a Mesa de autoridades desta Audiência Pública. Nossas desculpas.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado ao Grão-Mestre Aldino Brasil. E passo a palavra agora ao senhor Doutor Eliseu Muller Siqueira, Delegado Geral da Polícia Civil.

O SR. ELISEU MULLER SIQUEIRA – A Vossa Excelência, senhor Deputado Ribamar Araújo, as minhas saudações, e desde já as minhas felicitações por essa iniciativa, principalmente em um momento histórico em que vivemos nesse país. Excelentíssimo Doutor Reginaldo Trindade, meus cumprimentos; ao Grão Mestre Aldino Brasil, receba as saudações deste aprendiz; ao meu colega Lindomar Bezerra, aqui presente representando a SESDEC, meus cumprimentos; ao Doutor Gustavo Adolfo, representante da OAB, a OAB instituição que tem grande responsabilidade na manutenção do Estado de Direito neste país, principalmente neste momento histórico em que vivemos, Doutor. É grande a responsabilidade de vocês.

Eu quero dizer a todos, antes disso cumprimento meu amigo, irmão, Doutor Juscelino, cumprimento os outros irmãos

Maçons aqui presentes, em nome do meu colega Delegado Geral Adjunto, Doutor Luiz Roberto; cumprimento a todos os restantes presentes nesta Assembleia. Eu avalizo a fala dos meus dois antecessores aqui. Momento preocupante e para quem conhece a história e é importante conhecermos a história, eu já ouço falar em pré 64. Ontem à noite escutando a rádio Jovem Pan ouvi, Sr. Deputado, jornalista, radialista falando em Revolução de 32, isto é preocupante. Adquirimos após a Constituição de 88, após muita luta o status de uma democracia sólida, instituições sólidas, Ministério Público Federal e Estadual independentes, polícias independentes, Poder Judiciário independente. Hoje me preocupa quando eu vejo rasgos de imparcialidades, eu acho que não é por aí, precisamos punir de forma gravosa, de forma de exemplo quem usufrui ilegalmente do erário público, que reflete indiretamente naqueles mais necessitados. Precisamos de uma justiça imparcial, porque senão em quem vamos acreditar? Isso me preocupa, me preocupa como cidadão e me preocupa como diretor de uma instituição responsável também pela repressão, responsável pelo combate às mais diversas modalidades de crimes. Precisamos estar em alerta e não cairmos ou irmos para o fundo do poço num retrocesso total de escuridão, onde nós não possamos nos expressar livremente.

Sou Delegado há 23 anos, Sr. Deputado, e a partir de 2011 eu passei a ver e a trabalhar efetivamente no combate à corrupção neste Estado. Quero dizer aos senhores, Sr. Deputado, que a Polícia Civil de Rondônia é uma polícia com independência, pelo menos de 2011 para cá, eu pessoalmente desconheço qualquer colega sofrendo ingerência por parte do Poder Legislativo, Poder Executivo, no sentido de deixar ou fazer aquilo que a lei manda, a Polícia Civil de Rondônia é republicana, o trabalho da Polícia Civil de Rondônia está visível, nós temos uma operação que foi a matriz de várias outras: a *Operação Apocalipse*. Na *Operação Apocalipse* afastou-se membros do Legislativo, foram presos membros do Legislativo Municipal e daí por diante com essa matriz várias outras operações de vulto envolvendo principalmente autoridades públicas responsáveis pela gestão do dinheiro público aqui no Estado de Rondônia. Cito como exemplo recentemente, o ano passado, operações em Cacoal onde afastamos Vereadores, afastamos pessoas ligadas diretamente ao Chefe do Executivo por falcatruas. Buritis, afastamos o Prefeito; várias outras operações no combate à corrupção foram feitas também em parceria com o Ministério Público, Sr. Deputado, ou seja, nós da Polícia Civil estamos fazendo a nossa parte. A Polícia Civil do Estado de Rondônia está dentre as quatro polícias menos corruptas no país, isto é um orgulho para nós. Quero nesta oportunidade, assim como a Polícia Federal pede autonomia, eu também peço autonomia à Polícia Civil. Muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado ao Dr. Eliseu Muller, Delegado Geral da Polícia. E passo a palavra ao Dr. Lindomar Bezerra, Delegado de Polícia, representante da SESDEC.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Antes das palavras de Sua Excelência do Dr. Lindomar, Sr. Presidente, desta Audiência Pública, Deputado Ribamar, proponente, registrar a presença do Presidente da Associação dos

Pescadores do Distrito de Calama, Baixo Madeira, Amarildo Costa.

O SR. LINDOMAR BEZERRA - Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Deputado Ribamar Araújo e parabenizar pela iniciativa, Deputado, isso é um tema que realmente tem que ser abordado, para não nos esquecermos em combater diuturnamente o mal que é a corrupção no nosso país. E uma coisa a gente ressaltar, uma das virtudes nos nossos Parlamentares que menciona o nome do senhor, eu acho que todos ressaltam essa virtude, qualidade que é um dos Parlamentares que tem esse conceito já preestabelecido perante a sociedade, que é um dos Parlamentares honestos, probos, que luta por isso. Mais uma vez a gente parabeniza o senhor por ser e combater isso.

Dr. Reginaldo, Procurador da República, também é um exímio lutador contra a corrupção, está toda hora batendo aí nessas teclas, e isso é um motivo de orgulho para a nossa sociedade. O Grão-Mestre Dr. Aldino, Dr. Gustavo, representando a OAB, Dr. Eliseu, meu companheiro de instituição, somos colegas de trabalho, a Dra. Isis, e lamentar, o Dr. Reis, por problemas de agenda, não pôde comparecer e pediu que nós o representássemos nesse evento, lamenta, Deputado, não poder comparecer, mas tanto eu quanto o Dr. Eliseu estamos aqui para tratar da segurança pública.

Corrupção, de quando é a corrupção? Eu lembro na faculdade nós fizemos um trabalho, tem um colega meu que fez uma monografia na época promovida pela STF, ele daqui de Rondônia, ele ganhou o concurso nacional de monografia com esse tema. Ele buscou de onde, da origem da corrupção? Ele trouxe vínculos da Bíblia lá nos tempos dos primórdios mesmo, do início da civilização, e concatenou até os dias atuais. Aí você percebe esse período em que ela dá essa guinada, tem outro que dá, eu acho que a coisa fica debaixo do tapete, mas ela está sempre em voga, e sempre atrasando o desenvolvimento humano, e acompanha, como alguém falou aqui que ela está no ser humano, a corrupção está em nós, infelizmente o nosso dia a dia, o jeitinho que você acha que não é, mas ali é uma corrupção, cortar fila, como eu acho que o Aldino que mencionou, tudo isso são atos de corrupção que você acha e isso vai se materializando, vai se tornando rotina e fica tão vulgar, banal, que a gente às vezes não reprime. Enfim, mas, com tudo isso o Estado brasileiro, vocês todos hão de convir que isso evoluiu e está evoluindo cada vez mais nesse tema, quem não lembra do Mensalão que foi, teve uma resposta à altura das instituições, e hoje com a operação *Lava Jato* que está com a 24ª, digamos, das fases e está trazendo resultados satisfatórios para isso. E certamente depois da *Lava Jato*, nós teremos instituições mais fortes ainda. Eu não acredito, como o meu colega mencionou na parte do jornalista da Jovem Pan, há esse alarde, aquelas informações que a Marinha estava convocando, isso tudo é fruto de imaginação, nada disso está ocorrendo. Então, as instituições estão consolidadas, a gente não acredita, pela experiência e pelo campo da inteligência, eu sou responsável pela Inteligência da Secretaria e estou ligado diretamente com toda a estrutura da Inteligência do país, não há, pelo menos em primeiro momento, esse nicho de querer partir para a força, e eu espero que isso não vá de fato. Nossos mecanismos de controle, temos vários mecanismos de controle,

a gente tem que questionar isso, a estrutura que nós temos hoje está sendo suficiente? O resultado é satisfatório? É, mas nós temos a esfera, temos a Polícia Judiciária, como bem mencionou o Dr. Eliseu na esfera da parte repressiva que estão dando respostas. Você vê essas operações, no nosso caso tem surtido efeito, isso não é só Estado de Rondônia, os outros Estados, a gente observa muitas operações também contra a administração pública; a Polícia Federal que dá um show, Ministérios Públicos, tanto o Federal como Estadual que estão ali *pari passu* com as instituições, com as polícias, com as Controladorias, tanto a CGU quanto a CGE, os Tribunais de Contas. Enfim, hoje tem um órgão essencial para isso que é o COAFI, que é um órgão de inteligência que coordena e concatena todas as informações e alimenta diuturnamente Ministério Público, as polícias com informações suspeitas, tudo isso são mecanismos que estão trazendo resultados e nós estamos avançando, apesar de que às vezes cai um desânimo e que a coisa está toda bagunçada, mas isso é uma resposta que eu acho que nós sairemos mais fortalecidos de todo esse imbróglio.

A Secretaria de Segurança, como frisou o Dr. Eliseu, a Polícia Civil está muito bem equipada, hoje nós temos um laboratório contra lavagem de capitais instalado dentro da estrutura de inteligência, a Secretaria está investindo e vai priorizar muito o investimento em cima das perícias, as perícias são essenciais para você comprovar esse tipo de crime, por que é um crime que se for depender do depoimento de testemunhas, eu não avanço tanto, então eu preciso da perícia técnica, da prova técnica, que o Ministério Público possa oferecer denúncia e conseqüentemente o Judiciário possa condená-lo. Qualificação de servidores, hoje nós estamos, no caso da Polícia Judiciária no Estado de Rondônia, na estrutura da Secretaria de Segurança, nós temos uma Delegacia específica, com servidores que estão se capacitando a cada dia. A estrutura de inteligência, ela é capaz, ela tem hoje mecanismo de dar suporte a todos os Delegados do interior e da Capital para fazer esse tipo de trabalho. Isso é uma resposta, Deputado, que a Secretaria de Segurança investiu, está investindo nesse nicho, porque sabemos que é um clamor público e é um dos ralos do dinheiro público.

Enfim, um exemplo que nós temos que tirar, acho que da operação *Lava Jato*, é a integração, a integração entre esses órgãos. Porque que lá o resultado é tão expressivo? Lá eles estão trabalhando juntos Ministério Público, Polícia Federal, Receita Federal, CGU, então, é um conjunto, e Poder Judiciário, claro. O Poder Judiciário é essencial, hoje você não consegue fazer nada, você que eu digo, nós como segurança pública. A Segurança Pública, ela é travada, porque tem todos os passos por mais indiciários que sejam, eles precisam do Poder Judiciário, de acordo com a nossa legislação. Então, o Poder Judiciário tem que ter esse desprendimento também, como tem o Dr. Sérgio Moro, que certamente tem coragem para tomar medidas duras, certamente sofre as conseqüências, não é tão simples tomar uma decisão dessa, mas a gente vê a coragem, o desprendimento dele, esperamos que tenha mais juízes com essa determinação, com essa força. Ressaltar muito nessa estrutura toda o instituto da delação premiada, que eles só estão chegando até aí, até onde está hoje, graças a esse novo instituto, é recente, não é tão recente, mas foi

regulamentado melhor mais recentemente e já está trazendo efeito e espero que ele venha para ficar e produza bons resultados para as estruturas que fazem o combate à corrupção como um todo.

São essas palavras que a Secretaria de Segurança traz para Audiência, Deputado, e estamos à disposição lá na Secretaria para ajudar no que for necessário no combate a esse mal que é a corrupção.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado ao Dr. Lindomar Bezerra. E passo a palavra agora à Dra. Isis, da SUGESPE.

A SRA. ISIS QUEIROZ – Bom dia a todos. Cumprimento primeiramente ao Deputado Ribamar Araújo pela iniciativa louvável e necessária nesse momento que estamos passando, principalmente é um anseio da sociedade, nós percebemos isso diariamente no contato em casa, no contato em meio social, no próprio trabalho, a expectativa da população de que possamos tomar realmente providências e mudar o posicionamento do nosso país, de algumas pessoas que ainda refletem uma imagem negativa para nós brasileiros enquanto cidadãos.

Cumprimento as demais autoridades da Mesa. A Superintendência de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos - SUGESPE surgiu como uma medida já nesse Governo do Governador Confúcio Moura, na gestão Confúcio, em 2013, quando veio aprimorar algumas medidas de controle de gastos administrativos, que queiram ou não estão ligadas a um combate de desvio de recursos públicos principalmente.

Então, me posiciono primeiramente administrativamente quanto às demandas de Governo, aperfeiçoando a gestão, uniu-se a alguns órgãos e dentre eles o CGAA que já fazia certo controle. Muitos olham para a SUSGEPE como uma medida de engessamento ou como medida apenas de economia, também visa economia porque a economia também faz com que os recursos possam ser otimizados. Mas o controle efetivo dos atos públicos, dos gastos públicos, vejo como benéficos e proporcionam que a cada dia essa legislação vai evoluindo, nós temos várias instruções para esse controle dos gastos quanto à telefonia, os gastos mais essenciais, a frota. E o que nós percebemos é que alguns servidores ainda também estão nesse índice percentual da população enraizado, como já falaram algumas autoridades aqui no assunto, dentro de si de que pequenos atos não são atos corruptos, o que precisa ser combatido.

Então, vou me posicionar também com cidadã e como mãe, eu fico preocupada de pensarmos apenas em querer punir, nós temos que punir os atos corruptos, mas nós também temos que educar as nossas crianças desde crianças, nós temos que educar a nossa sociedade para que nós possamos ter essa consciência social, porque a corrupção social está entranhada também em boa parte desse percentual da população, que é esse percentual que depois passa também num concurso público e mina ali todo aquele percentual maior de servidores que são honestos, que estão ali íntegros, desempenhando as suas funções e depois nós vemos algum posicionamento assim. Então, não é só uma questão política, é uma questão, eu vejo, é uma opinião como cidadã social também; aqueles pequenos

atos em que nós começamos a não olhar para o próximo e achar que eu posso e que eu tenho o direito de usar uma verba pública a meu favor, porque eu também paguei imposto, mas que eu vou direcionar somente para o meu uso individual, para o meu ganho individual. Quando eu penso como cidadão também que eu posso burlar uma regra e que ninguém está vendo e que não há problema nisso, porque a partir daí, como já foi dito, eu levo isso como se isso fosse possível, como se isso fosse legal e aí dessa prática eu levo isso para dentro da administração pública e isso precisa deixar de existir, nós precisamos nos policiar a cada dia para verificar quais as regras sociais e quais as leis que eu também estou infringindo, ou as regras que foram impostas a partir de casa, o que eu estou ensinando, eu posso levar vantagem em cima de alguém? Porque a partir do momento que eu penso assim, eu serei egoísta e também vou avançar, achando que cada vez eu posso mais. Nós percebemos isso numa atitude às vezes isolada de um servidor que por mais que você crie um mecanismo informatizado para o controle de frota, ele tem a criatividade de achar um jeito de burlar o sistema para conseguir esse combustível para si e não para a sociedade. Quando eu penso que eu posso usar um telefone público para fazer uma ligação pessoal e quando eu recebo uma notificação a respeito disso, eu imagino que isso é uma perseguição pessoal e que eu teria aquele direito. O Governo vem trabalhando a esse respeito, mas é preciso também pensarmos, a meu ver, nesse posicionamento do cidadão enquanto pessoa, nesse posicionamento da educação que estamos dando dentro de casa também para os nossos filhos e por que não pensar em políticas educativas, políticas também que visem evitar que o cidadão chegue num posto, num cargo público e ali ele não tenha a consciência do que ele pode, do que ele não pode fazer e às vezes ele conhece a legislação, mas mesmo assim ele se acha no direito porque todo mundo faz.

Então, eu gostaria apenas de deixar esse registro, dizer que o Governo tem trabalhado arduamente nesse controle, não estamos aqui generalizando servidores, de modo algum, são fatos isolados, mas basta um fato isolado para que realmente a gente possa se preocupar e esse fato isolado ele vira notícia e depois pode até minar toda uma classe. Também quero deixar claro que a gente vê isso nas redes sociais também, vê isso nas ruas, que para garantir a democracia não pode haver realmente essa limitação dos poderes, não existe democracia sem essa liberdade que foi aqui citada pela polícia, e os cidadãos precisam acreditar que a justiça tem essa independência, essa autonomia para desenvolver o seu trabalho, porque senão realmente fica difícil imaginar que há alguma esperança.

Então, eu não vejo também como o fim, o nosso país com certeza vai passar por esse processo e vai amadurecer com isso, é a nossa expectativa, mas deixo essa mensagem como cidadã que todos nós devemos contribuir e fazer a nossa parte. Obrigada.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado à Dra. Isis. E passo a palavra neste momento ao Dr. Reginaldo Trindade, Procurador da República e um dos grandes lutadores e guerreiro contra a corrupção em Rondônia e no Brasil. Com a palavra Dr. Reginaldo Trindade.

O SR. REGINALDO TRINDADE – Bom dia a todos. Agradeço aí as referências francamente generosas e abonatórias que foram mencionadas ao meu respeito, gostaria de pedir licença às ilustres autoridades presentes e aos poucos representantes da sociedade civil que nos honram com as suas presenças para cumprimentar a todos na pessoa de três pessoas em particular, em primeiro lugar ao Deputado Ribamar Araújo, que teve essa louvável iniciativa de fazer essa Audiência Pública num momento tão singular do país. Me perguntaram, Deputado Ribamar Araújo, a razão da Assembleia Legislativa que já teve num passado não muito distante alguns dos seus membros envolvidos justamente com a corrupção e aí me questionaram a razão desse paradoxo. Bem, a nossa vida é um paradoxo, nós vivemos permanentemente sobre o signo das contradições, dos paradoxos, dos extremos. Mas eu acredito piamente que a missão do homem é evoluir, e quem sabe essa legislatura simbolizada nesse evento tão importante capitaneado por Vossa Excelência, quem sabe isso não possa ser um divisor de águas, quem sabe a Casa do Povo de Rondônia não possa finalmente evoluir e servir verdadeiramente ao seu propósito institucional e moral.

Então, parabéns, meus efusivos parabéns para Vossa Excelência por ter tido a sensibilidade para discutir aqui, que é provavelmente o local mais adequado para essa discussão no Estado de Rondônia, nesse momento absolutamente especial, absolutamente extraordinário.

Em segundo lugar, eu gostaria de cumprimentar o senhor Pimenta de Rondônia. O senhor Pimenta de Rondônia foi um grande parceiro nosso na luta para conseguir aqui no Estado de Rondônia as assinaturas na campanha das dez medidas de combate à corrupção, nós já estamos com mais de trezentas mil assinaturas, acima do limite mínimo de assinaturas que seriam necessárias para converter as propostas que o Ministério Público Federal identificou para aperfeiçoamento do combate à corrupção.

Então, nós estamos aí com trezentas mil assinaturas acima desse número, aqui no Estado de Rondônia, nós superamos e muito aquela meta inicial que seria de 1% do eleitorado rondoniense, milhares, milhares de assinaturas acima desse número, e isso só foi possível graças a inúmeras instituições e pessoas que nos ajudaram, Pimenta de Rondônia foi apenas uma dessas pessoas, está aqui, nos honra com a sua presença, e eu não poderia deixar de forma alguma de fazer esse registro.

E para finalizar, eu gostaria de cumprimentar uma pessoa muito especial, uma pessoa que mora no meu coração, que é o meu filho Gabriel Júnior, que está aqui presente na plateia, é uma pessoa honesta, é uma pessoa proba, é uma pessoa de um caráter maravilhoso, eu sou absolutamente abençoado por ter ele, o Lincoln, a Margarete, que é a minha esposa, na minha vida, e isso é maravilhoso demais, isso é uma bênção na minha vida.

Senhoras e senhores, agora eu gostaria de lamentar e lamentar com toda a força do meu coração o fato deste Plenário estar praticamente vazio, o fato de a gente ter tão poucas pessoas da sociedade aqui presentes. Sinceramente, eu gostaria de acreditar que a Assembleia Legislativa tivesse sido desidiosa. Eu gostaria de acreditar que tivesse sido, Deputado Ribamar Araújo, que tivesse deixado de convidar a sociedade de

Rondônia, as organizações religiosas, as instituições da sociedade civil, enfim, todas as pessoas que têm interesse, direta ou indiretamente, no combate à corrupção. E, na verdade, todas as pessoas têm que ter esse interesse, mas, infelizmente, pelo o que eu conversei com o Deputado Ribamar Araújo, não foi isso que aconteceu. Ele convidou, pelo que me disse, todas, absolutamente todas as pessoas e as instituições representativas da sociedade, dos poderes públicos em Rondônia. Aliás, ontem mesmo ele estava na rádio divulgando esta Audiência Pública. Eu tenho a impressão que ele deve ter se valido de vários outros meios para divulgar esse evento e é um momento em que todas as pessoas no País estão comentando sobre corrupção. Não tem nada, até futebol, ninguém comenta futebol, ninguém comenta nada. O comentário, desde os mais graduados até as pessoas mais humildes é sobre a corrupção. Hoje cedo a minha esposa, eu presenciei minha esposa conversando com uma pessoa bem humilde e essa pessoa humilde falando de corrupção, falando das gravações, enfim. Então, realmente é de lamentar, até porque é de uma ingenuidade sem tamanho achar que vai ser o Juiz Federal Sérgio Moro que vai ser, os Procuradores da República que atuam na Lava Jato, que vai ser a Polícia Federal ou que vai ser quem quer que seja que vai, se não acabar, pelo menos amenizar, pelo menos diminuir esse câncer que é a corrupção no País.

Então, isso, gente, depende de todos nós, todos, desde o mais graduado, desde a Presidência da República até a pessoa mais humilde do País. Todas as pessoas precisam fazer a sua parte. E a sociedade precisa fazer a parte dela. A sociedade precisa ir às ruas, a sociedade precisa participar dos movimentos, a sociedade precisa se esclarecer. Então, eu gostaria mesmo de lamentar. Lamentar a ausência, do fato do Plenário não estar lotado, mas agradecer também, do fundo do meu coração, a presença dessas, imagino, 15, 20 pessoas que representam a sociedade. Parabéns mesmo, de coração, por vocês estarem aqui nos ajudando, ajudando a todos nós a construir um País melhor.

Eu me lembro de uma frase, logo quando eu entrei no Ministério Público Federal, coisa de uns 11, 12 anos atrás. Teve um colega que falou assim, “vivemos na era imponderável”. E olha que naquela época não havia ex-presidente com risco de ser preso, não havia Senador que havia acabado de sair da prisão, enfim, eram outros tempos. E aí esse colega me falou, Deputado Ribamar, essa frase que me tocou fundo, “vivemos na era do imponderável”. Na época da escravidão, nos Estados Unidos, houve quem dissesse que a América estava apaixonada por sua vergonha. E agora, esses momentos assim tão sombrios, tão difíceis, eu me atreveria a dizer que o País está apaixonado por sua vergonha. E essa vergonha se chama o maior câncer que nós temos, a coisa mais cruel, que mais dá raiva, que mais dá indignação às pessoas de bem deste continental País, que é a corrupção. Mas acontece que nos momentos mais sombrios, nos momentos mais difíceis é justamente nesses momentos que as virtudes mais precisam imperar. Então, é absolutamente urgente e necessário que as pessoas de bem deste País se mobilizem para nos ajudar, a todos nós, a sair desse buraco da corrupção em que todos nós nos metemos. Não foi apenas o partido que governa este País, não foi apenas a Presidência,

fomos todos nós que nos colocamos nesse buraco chamado corrupção brasileira.

Eu tenho 18 anos e meio de Ministério Público, dentre federal e estadual. Nessas quase duas décadas de serviço, de trabalho dedicado à Justiça, o meu carro-chefe sempre foi o combate à corrupção. Desde os primeiros dias que eu entrei no Ministério Público Estadual, em 1997, eu já me despertei logo para o combate a corrupção, corrupção e ao crime em geral.

Naquela ocasião, me lembro, eu tinha um ou dois meses só de Casa, eu ingressei com uma ação contra os diretores lá do Presídio do Urso Branco que estavam torturando pessoas, enfim, coisa gravíssima. E desde então a gente tem trabalhado aí diuturnamente no combate à corrupção. Eu não fiquei um dia sequer deixando de trabalhar no ofício de combate à corrupção. Então, do alto dessas quase duas décadas de combate à corrupção, eu tive a compreensão de que são três fatores que permitem que a corrupção se alastre e permita que uma cidade, um Estado ou mesmo até um país inteiro chegue ao estado em que o Brasil chegou atualmente.

Então, eu considero de que são três os fatores: em primeiro lugar, desonestidade das pessoas, que é muito grande. Em segundo lugar, um controle muito ineficiente, muito ineficaz, nós todos, Ministério Público, Polícia, Controladorias, Tribunais de Contas, Poderes Legislativos, Executivos, Judiciários, enfim, todos nós, todas as pessoas que têm alguma responsabilidade no combate à corrupção nós somos muito ineficientes, nós somos muito amadores. E, por fim, nesse tripé aí que permite a corrupção se alastrar para valer, eu diria que seria uma sociedade indiferente.

Então, a desonestidade grande, um controle ineficaz numa sociedade indiferente redundam no que nós estamos assistindo aí diariamente, diariamente não, de hora em hora, não é Tele Sena, mas de hora em hora nós temos aí um evento que nos escandaliza mais ainda nesse País. E todos nós precisamos lutar para que a gente consiga superar essa tempestade, esse temporal que está tragando o País, que está tragando as instituições e cada pessoa precisa meditar profundamente sobre o seu papel, e principalmente sobre o que ele está disposto a fazer para construir um País melhor.

Da parte do Ministério Público Federal, além do trabalho institucional, que acho não é o caso aqui de fazer maiores divagações, nós, aproveitando esse momento absolutamente singular, iniciamos uma campanha para melhorar o aperfeiçoamento do combate à corrupção. Essa campanha eu já me referi no início da minha explanação, ela se chama 10 Medidas de Combate à Corrupção. Nós precisávamos de um milhão e meio aproximadamente de assinaturas para que essa campanha pudesse ser convertida em proposta de iniciativa popular. E nós, felizmente, já conseguimos e conseguimos muito mais do que essas assinaturas necessárias. Essas 10 Medidas não são perfeitas, aliás, nada que venha do engenho humano é perfeito. Mas é aquilo que a instituição pensou, aquilo que pessoas que trabalham e que têm muita experiência no combate à corrupção, não apenas no aspecto criminal, mas no aspecto civil e até no aspecto principalmente preventivo, foi aquilo que essas cabeças pensantes da instituição entenderam de propor ao Congresso Nacional. E se enganam muito, mas muito mesmo, quem achar que a batalha já está ganha por a

gente ter conseguido número mínimo de assinaturas. Muito pelo contrário, essas assinaturas são suficientes apenas para deflagrar o processo legislativo. O verdadeiro trabalho, o verdadeiro apoio das instituições, das pessoas de bem desse país é agora, é na fiscalização para ver se o Congresso Nacional não vai desvirtuar completamente essas 10 Medidas. Então, nós precisamos ficar atentos, nós precisamos ser vigilantes, nós não podemos deixar que o Congresso Nacional desvirtue essas medidas. Se tiver que haver alguma alteração, que seja uma alteração para melhorar essas medidas, talvez até para endurecê-las ainda mais. Jamais para diminuir, jamais para desfigurar essa proposta aí que moveu o País e que é muito importante, é da maior importância que ela seja aprovada no Congresso Nacional. Por volta de 2010, ou antes disso, nós tínhamos em Rondônia o CERCO. O CERCO significa Comitê Estado de Rondônia Contra a Corrupção. Era um esforço institucional, iniciou lá no Nordeste, foi o Ministério Público Federal, se não me engano da Paraíba ou de Pernambuco, enfim, de um Estado lá do Nordeste que iniciou esse movimento interinstitucional, esse grupo interinstitucional de combate à corrupção e lá levava o nome de FOCO - Fórum Organizado de Combate à Corrupção, em outros lugares levou o nome de MARCO e aqui levou o nome de CERCO - Comitê Estado de Rondônia Contra a Corrupção.

Aqui em Rondônia o CERCO foi capitaneado, dirigido, coordenado pelo TCU, pelo Secretário Dr. Arildo e na época nós fazíamos várias reuniões, encontros mensais e foi muito interessante, congregava várias instituições, o Ministério Público Federal, TCU, Ministério Público Estadual, a CGU, enfim, várias instituições mesmo de combate à corrupção, e naquela ocasião nós idealizamos redigir um documento solene, um documento principiológico, mas da mais alta importância que pudesse balizar, que servisse como um balizamento mesmo para as instituições e principalmente as autoridades que dirigem as instituições neste Estado. Esse documento se chamou *Carta do Povo de Rondônia Contra a Corrupção*, eu tive a honra e o prazer imenso de ser o relator desse documento, na verdade eu escrevi o texto bruto, ele foi lapidado pelos vários colegas do CERCO, em especial pelo próprio Dr. Arildo, e eu trouxe esse documento aqui, Deputado Ribamar Araújo, gostaria de deixar, é um rascunho, não é o texto final, mas o texto final houve modificações mínimas, não substanciais e não consta também o nome das autoridades que assinaram, mas eu me lembro bem que o Governador Confúcio Moura foi um dos primeiros que assinou, esteve inclusive no evento em que esse documento foi aprovado, vários Deputados estaduais e federais assinaram, vários Prefeitos, enfim, vários representantes de instituições públicas. Então, eu assinei também na condição de, na época, Procurador-Chefe do Ministério Público Federal.

Então eu pediria, eu sei que já falei demais, já além da conta até em função do quão pouco falaram os meus predecessores, mas eu gostaria de pedir só mais um pouquinho da paciência para ler esse documento.

Então, "*Carta do Povo de Rondônia Contra a Corrupção*". Nós, os representantes das instituições públicas no Estado de Rondônia, reconhecemos que a corrupção produz efeitos destrutivos em toda e qualquer sociedade organizada, que a corrupção debilita os cofres públicos subtraindo recursos que poderiam ser aplicados na saúde, na educação, na segurança

e em outros serviços de interesse comum. Que a corrupção degrada as instituições e as pessoas, representando risco à Justiça, à democracia, à República e à economia do país. Que a corrupção possui ligação com outras formas de delinquência, em especial com o crime organizado. Que a impunidade alimenta a corrupção, gerando no povo a sensação não exatamente correta, mas cada vez mais forte, de que os ricos e poderosos estão imunes a qualquer punição. Que os casos de corrupção no Brasil e em Rondônia se sucedem com uma constância incômoda. Que um problema dessa envergadura exige para freá-lo ou aboli-lo a participação de instituições do Estado, de entidades da sociedade civil e de toda e qualquer pessoa de bem. Que se deve instituir mecanismos para proteção permanente dos cofres públicos, criando-se e aprimorando-se meios capazes de prevenir e reprimir a corrupção. Que a democracia e a República pressupõem não apenas alternância de poder por meio do voto, mas, com igual força e importância, a responsabilidade do eleito. Que na República Federativa do Brasil todos são responsáveis por seus atos, sobretudo os que ocupam os cargos públicos mais relevantes, pois quanto mais elevada a sua posição, maior há de ser a responsabilidade do agente. Que são condenáveis o clientelismo, o nepotismo e toda e qualquer forma paternalista de provimento dos empregos públicos. Que as instituições políticas precisam ser fortalecidas e valorizadas, devendo haver igual respeito pelas instituições de fiscalização e controle, pois o equilíbrio entre umas e outras possibilita o engrandecimento da Nação e a melhoria da vida dos cidadãos. Que se deve despertar o interesse na luta pela prevenção e pelo combate à corrupção, esclarecendo-se a gravidade e os danos que esta causa a todos. Que as contas estatais são públicas por natureza e excelência, assim como os negócios e as contratações feitas pelo Poder Público. Que ao invés de embaraçar, deve-se prestigiar e favorecer a participação do povo nas atividades do Estado. Que a sociedade clama por ações contra a corrupção, que em relação ao zelo pelos recursos públicos deve haver obediência ao estabelecido na Constituição Federal, nas Leis do país e nos tratados e instrumentos internacionais a que aderiu a República, que se deve, enfim, buscar a felicidade e lutar por uma sociedade mais igualitária, virtuosa e consciente de seus direitos e obrigações. Convictos dessas verdades e com o idêntico propósito de prevenir e de reprimir toda e qualquer forma de corrupção, nós, os representantes das Instituições Públicas no Estado de Rondônia assumimos solenemente os seguintes compromissos:

1. Atuar de forma parceira e com mútuo auxílio na prevenção e no combate à corrupção.
- 2 – Incentivar e apoiar iniciativas da sociedade que tenham por objetivo evitar e reprimir a corrupção.
- 3 – Prestigiar, fomentar e aprimorar todas as formas lícitas de prevenir, detectar, punir e erradicar a corrupção.
- 4 – Trabalhar para garantir a célere tramitação de todo e qualquer feito que trate de casos de corrupção.
- 5 – Buscar permanentemente a recomposição do erário, quando desfalcado em virtude de atos de corrupção, empregando para isso todos os esforços possíveis.
- 6 – Reverenciar os mecanismos de controle e fiscalização internos ou externos, abstendo-se de opor resistência indevida às apurações de casos de corrupção.

7 – Investigar por si mesmo ou em conjunto com o Ministério Público e demais órgãos de controle os casos de corrupção.

8 – Evitar contratação de pessoas que não ostentem perfil ético e moral bastante para ocupar cargo público ou cujo passado não as habilitem, empenhando esforços, inclusive, para a criação de lei ou aprimoramento legislativo a respeito.

9 – Empenhar-se para instituir e aprimorar códigos e normas de ética e conduta para os servidores de sua Instituição, velando pela estrita e rigorosa observância.

10 – Utilizar o concurso público na forma da Constituição e das Leis do país como mecanismo justo e adequado de selecionar as pessoas mais aptas e capazes para ocupar cargos e funções públicas, esforçando-se para que o provimento das vagas existentes em suas repartições ocorra dessa forma.

11 – Reduzir ao máximo possível os cargos e funções de confiança, restringindo essas formas de provimento apenas aquelas de maior responsabilidade ou complexidade, e mesmo assim, priorizando a sua ocupação por pessoal já integrante da carreira pública.

12 – Combater o nepotismo adotando as providências para observá-las estritamente, bem como para criar ou aperfeiçoar as Leis e normas existentes a respeito no âmbito de suas repartições.

13 – Assegurar a toda e qualquer pessoa o acesso às informações constantes das bases de dados da administração pública, ressalvado apenas os casos em que a divulgação possa comprometer a intimidade das pessoas, ou a segurança da sociedade e do Estado.

14 – Instituir a plena transparência dos gastos e negócios públicos, divulgando preferencialmente pela internet e em linguagem e formato de fácil acesso toda e qualquer informação de interesse público, notadamente aqueles que disserem respeito a licitações e contratos públicos, incluindo casos de contratação sem licitação e despesas com diárias.

15 – Dar ampla transparência e manter atualizada para consulta pública, preferencialmente pela internet, relação completa do quadro de servidores públicos, independentemente da forma de provimento de cada cargo. E por estarem certos e comprometidos, firmam a presente declaração solenemente, jurando honrá-la e cumpri-la em todos os seus termos.

Porto Velho, 20 de maio de 2011.

É essa, Deputado Ribamar Araújo, a carta do povo de Rondônia contra a corrupção, ou melhor, o rascunho do documento; tenho a honra de passar-lhe às mãos e imagino que essa carta ela sintetiza de uma forma geral, de uma forma principiologicamente naturalmente como deveria ser um documento dessa natureza, mas ela de certo modo traz vários nortes para aperfeiçoamento desse câncer, dessa ferida da nossa Pátria. E se a gente tivesse que apontar duas situações concretas, que no meu modesto entendimento são relativamente simples de alcançar, basta apenas que exista a vontade política e o bom coração para fazer. A gente apontaria: a transparência e a redução dos cargos comissionados.

Claro que essa Carta, assim como as 10 Medidas tratam inúmeras providências para a melhoria do combate à corrupção, e claro que ninguém vai ter a ilusão de achar que a gente vai

combater a corrupção de hoje para a semana que vem, derrubando ou não esse Governo, de hoje para a semana que vem ou para o ano que vem. Na verdade, nós estamos aí num processo permanente de construção de um país melhor e o mínimo que nós precisamos ter são os mecanismos, os instrumentos adequados para o combate a esse câncer. Pessoas de bem nós temos muitas, muitas mesmo no País; não há apenas essas pessoas que estão trabalhando diretamente na Operação Lava Jato, nós temos inúmeras pessoas, mesmo aqui no Estado de Rondônia, componentes das mais variadas esferas, não apenas dos órgãos de controle, mas até no meio político nós temos muitas pessoas bem-intencionadas.

Então, nós precisamos é dotar essas pessoas de mecanismos, de instrumentos para cada vez mais melhorar o seu papel e cumprir melhor sua missão. Então, eu elencaria a transparência e a redução dos cargos comissionados. A transparência, ela tem que ser total e absoluta, excluindo-se apenas aquelas hipóteses que tem de ser absolutamente restritas de interesse do próprio Estado ou da intimidade das pessoas. Então, vamos dar um exemplo bem concreto, a questão das diárias. Diárias, elas teriam que ser divulgadas online. Então, eu, Reginaldo Trindade, estou hoje lá em Vilhena trabalhando, essa diária já tinha que ter sido lançada, por quê? Para algum cidadão lá de Vilhena saber se eu estou realmente trabalhando ou se eu não fui lá passear às custas do dinheiro público. Claro que se eu tivesse ido lá para fazer um trabalho sigiloso, vamos imaginar que a Polícia Federal vá lá a Costa Marques, tenha que fazer uma operação lá para prender alguém envolvido com o tráfico, é óbvio que se isso for divulgado antecipadamente ou mesmo online, é claro que isso pode comprometer o trabalho. Mas essas hipóteses, elas são absolutamente restritas, então são pouquíssimos os casos envolvendo apenas a questão das diárias em que a questão da intimidade ou mesmo um interesse do serviço público recomendaria que isso não fosse divulgado.

Então, no mais, tudo, absolutamente tudo tem que ser divulgado, de preferência pela internet, de preferência de uma forma que o cidadão comum possa entender, então não adianta divulgar, por exemplo, os balancetes do Governo, da Assembleia, do Ministério Público, porque ninguém vai entender aquilo ali, a gente tem de divulgar numa linguagem acessível, tem que divulgar pela internet, que o cidadão de dentro da sua casa ele pode acompanhar, ele pode fiscalizar, ele pode cobrar e etc...

Então, basicamente é isso que eu tinha para dizer. Então, eu não sei como é que vai ser o encaminhamento dessa Audiência Pública, não sei se está previsto algum encaminhamento concreto, se houver essa previsão, e eu acho que é muito importante que exista esta previsão, essa preocupação de a gente chegar a algum lugar, porque do fundo do meu coração, os discursos precisam corresponder às ações. De nada adianta a gente, abre aspas, "perder aqui uma manhã, discutir sobre a corrupção e não tentar avançar o mínimo que seja possível nessa luta permanente."

Então, eu gostaria aí de sugerir que fosse adotada com um encaminhamento concreto dessa Audiência Pública uma busca pelo menos pelo aperfeiçoamento desses dois pontos que eu considero que são relativamente simples para se alcançar se não num curto, pelo menos num médio espaço de tempo.

Num longo prazo, eu imagino que ninguém vai duvidar de mim, nós precisamos realmente para melhorar esse País, para ter um País mais ético, um País mais justo, um País mais moral em que a gente não vire vergonha aí no mundo inteiro, nós precisamos realmente é investir em educação, nós precisamos de um povo mais educado, um povo mais consciente, de um povo mais cidadão.

E para finalizar mesmo a minha fala, as pessoas que já estão levantando com preocupação um risco de nós voltarmos a uma ditadura, a um estado totalitário no País, eu gostaria de pedir do fundo do meu coração que todos nós meditemos a respeito disso, não pensem que restringindo a liberdade das pessoas nós combateremos a corrupção. Não adianta, não é dessa forma que se combate a corrupção, muito pelo contrário quem disse que durante a ditadura não houve corrupção? Quem disse? Muito pelo contrário, houve corrupção e houve coisa até mais grave do que corrupção, que foi tortura, que foi redução de pessoas a nada, e isso não podia sequer ser discutido, isso não podia sequer ser ventilado.

Então, a liberdade, gente, é a maior virtude que existe na nossa Pátria hoje. Essa liberdade, ela foi obtida graças ao sangue de muitas pessoas e nós não podemos retroceder nisso, nós não podemos retroceder, a Constituição já estabelece mecanismos democráticos para resolver toda questão, absolutamente toda e qualquer crise que a gente tenha no País. Então, vamos confiar nas instituições, vamos confiar nos seres humanos, vamos confiar nas pessoas de bem que existem nesse País. Então, não vamos retroceder por um período de ausência de liberdade, para um estado totalitário. Como eu disse no início, a missão do homem é evoluir, nós precisamos evoluir, nós precisamos superar esse vendaval, esse lamaçal, essa tempestade terrível, que se abateu sobre o País. Nós precisamos melhorar e não retroceder.

Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhor Deputado Ribamar Araújo, me permita Vossa Excelência registrar a presença do Dr. Juacy dos Santos, Juiz Eleitoral, do senhor João Cândido Gutierrez, Presidente da Associação dos Agricultores da Gleba Aliança; Excelentíssimo Senhor Vereador Jurandir Bengala, esteve aqui conosco, Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho; Senhor Lúcio Teixeira de Lima, Presidente da Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Linha 14 – ASPROCAR.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado ao Dr. Reginaldo Trindade. E eu passo a palavra agora ao senhor Edilson Matias Freire, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Lagoinha.

O SR. EDILSON MATIAS FREIRE – Primeiramente, bom dia a todos. É imensa a felicidade de estar aqui novamente, Deputado. Agradecendo a Deus a presença de todos e também como indignação com toda essa situação que vem ocorrendo aqui, não só no nosso País, mas no nosso Estado e no nosso município, em relação à corrupção. Fico triste, como ficou o nosso Procurador Geral, em relação à população. Ontem eu compartilhei, Procurador, várias vezes, várias notícias no jornal, eu compartilhando, pedindo a presença das pessoas que seriam muito importantes nesta Audiência de hoje.

Quero aqui cumprimentar o Deputado Ribamar Araújo, quero cumprimentar a todos aqui da Mesa. Então, é um dia ímpar aqui e uma situação singular que nós estamos vivendo no combate à corrupção em nosso País. É com muita tristeza que a gente vê ali os hospitais do Rio de Janeiro, os nossos hospitais, as nossas escolas, eu fico só olhando na televisão, gente. E muitas vezes a nossa sociedade está sendo usada como massa de manobra por algumas pessoas nefastas, mentirosas. Muitos querem descredenciar as entidades, igual eu vi naquelas gravações feitas pela Polícia Federal, descredenciar o Judiciário, descredenciar os Ministérios Públicos Federal e Estadual, e nós não podemos, infelizmente, o que eu vejo ali na minha comunidade, ali no Bairro Lagoinha, do qual eu sou Presidente da Associação de Moradores, é uma situação muito complicada, porque infelizmente 70%, senhores, da sociedade vive um pouco, não sei se é por causa da questão do analfabetismo, vive um pouco alienada nessa situação de estar procurando os seus direitos. Eu, hoje, era para ser uma pessoa milionária, mas meu pai me ensinou sempre a viver do meu suor. Meu pai passou pela ditadura militar, passou pela BR ali, enfrentando aquele atoleiro, mas nunca deixou faltar o pão de cada dia, e sempre nos ensinou o caminho correto, que é o caminho da honestidade, do caráter. Eu tenho 43 anos de Estado de Rondônia, eu nasci ali no Estado do Mato Grosso, do qual eu assisti a reportagem ali, do município de Dourados, minha cidade natal, o exemplo que ela deu, não digo no combate à corrupção, mas na questão do combate à dengue lá, que é um tema que também tem que ser debatido aqui, Deputado, que eu gostaria muito. Porque eu estou cobrando direto essa situação ali e não vejo resposta do município. Tem algum representante do município aqui? Pela segunda vez eu me sinto aqui, não vou dizer enojado, Deputado, porque esta aqui é uma Casa brilhante, mas teve uma reunião aqui com a União dos Presidentes das Associações de Moradores, enchemos aqui a plateia e não tinha um representante do município. Vocês acreditam nisso? E hoje, pela segunda vez, quer dizer que no município não tem corrupção, no município de Porto Velho, pelo que eu estou entendendo aqui. Fico muito triste.

Eu quero que o senhor, Deputado, coloque uma nota de repúdio, que nem colocou o Deputado Jesuíno Boabaid contra o município de Porto Velho. Porque tinham que estar aqui os representantes do município, porque é a cidade em que nós vivemos. Só para não ficar nas minhas palavras, vou mostrar para vocês aqui uma das maiores operações ocorridas aqui. Isso, para mim, me deixou indignado e vê que até pouco tempo não tinha ninguém preso. Ninguém! Se não fosse o STF, que muita gente criticou, que baixou aquela regulamentação lá, que quem for condenado em 2º grau já tem que cumprir a prisão, tinha todo mundo solto. Aqui estão os valores aqui dentro. Só que eu não vou falar para depois ninguém querer entrar com ação contra mim. Dos 24, nobre Deputado Ribamar Araújo, 23 estavam envolvidos, 23 estavam envolvidos em atos de corrupção. Eu tentei descobrir quem era um que está envolvido, de 24, não vou procurar mostrar, os 23 estavam envolvidos. O chefe aqui, segundo a Polícia Federal, um milhão, quatrocentos e um mil e quinhentos reais, na época, que é o que foi solicitado o mandado de prisão contra ele. Então é muito triste. Nós temos que debater mais isso. Eu procuro passar isso lá, nós chegamos a expulsar alguns corruptos lá do bairro, o vídeo rodou a cidade

de Porto Velho toda. Alguns Vereadores corruptos que tentaram comparecer lá, quando a gente está lá no pé na lama não aparece nenhum, mas quando a gestão municipal vai lançar obras lá aparece um monte querendo aparecer na foto. E tudo gente presa na *Operação Apocalipse*, com a qual eu fiquei muito feliz, Delegado Eliseu, hoje Diretor Geral. E eu acredito nessas instituições. O Doutor Reginaldo tem sido um braço forte, um guerreiro nessa luta aqui. E eu quero ver um dia, eu tenho lá dois filhos, eles ainda não puderam se livrar da corrupção que existe em nosso País, tenho uma filha de 22 anos, tenho um filho de 20 anos e tenho uma filha de oito anos. O que o meu pai me passou eu procuro passar para eles: caráter, honestidade, viver do meu próprio suor. Eu fico triste porque eu fico ali 12 horas da minha vida, sou funcionário público do Tribunal de Justiça, que me deu muito orgulho ontem com aquela manifestação, 20 anos como agente de segurança ali defendendo aquele patrimônio, enquanto outros bandidos por trás estão dilapidando o patrimônio do nosso Estado. E fico muito feliz pela Maçonaria, meu amigo Juscelino, não sei se ele se lembra, eu ajudei a construir a casa dele lá na rua 07, como servente de pedreiro, até hoje eu lembro da sua garra, do seu brilhantismo. Então, gente, tem que ser uma ação de todos no combate à corrupção. Ali no bairro Lagoinha, infelizmente eu fico triste que não tem uma área de lazer, não tem um Posto de Saúde, eu fico cobrando direto, mas infelizmente não tem.

Gostaria de ver o Plenário cheio. O Deputado fez a parte dele, eu fiz a minha parte nas redes sociais, convoquei, compartilhei várias vezes, gente. Mas às vezes eu creio que é um pouco do repúdio, não digo aqui da Casa, Deputado, que a Casa é soberana, mas, infelizmente, algumas pessoas, algumas raízes do mal ainda estão plantadas aqui dentro. Filhos de Deputados, parentes de Deputados. Eu fico muito triste. Eu gostaria muito que tivesse, eu não sei se é uma Comissão de Ética ou é outra Comissão, eu acho que a punição que é dada aos Deputados corruptos aqui dentro desta Casa é muito branda. Tem que ser mecanismos mais fortes. Eu sei que há um corporativismo muito forte nessa situação tanto na Assembleia como na Câmara Municipal. Você vê como é difícil abrir um processo contra aquele Presidente da Câmara, não é? Situação difícil lá. Como é difícil abrir um processo contra aquele homem. Então, dentro do Regimento Interno tem muitas manobrinhas que tem que ser tiradas para que mostre transparência para o povo. Toda Porto Velho teve conhecimento dessa Audiência Pública, infelizmente neste horário muita gente trabalha, Deputado. Tem que ser, eu não sei, a questão do horário. Então, já mostrei aqui que o símbolo da corrupção, vocês me desculpem até o meu atrevimento, mas aqui é outro. Está lavada. Outro símbolo da corrupção que esteve aqui nesta Casa, que fique gravado isso aqui. Nego aqui, Deputado, colocando dinheiro na cueca. E está aí dentro do Governo do Estado ganhando um CDS muito bom. E esse aqui também é outro símbolo. Eu esqueci a caixa de sapato, que teve Deputado aqui que não foi reeleito que pegou dinheiro dentro da caixa de sapato. Foi ou não foi, Deputado? Então isso deixa a gente enojado, a gente não quer mais ver isso aqui, a gente quer ver os nossos hospitais.

Então, peço desculpas, senhores, pelo meu atrevimento, mas eu chego a ficar arrepiado, gente, poxa, aqui é uma Casa

do Povo, é uma Casa de Leis. É daqui que tem que partir o exemplo. O meu pai deu o exemplo lá, eu estou dando o exemplo para os meus filhos. Nós temos falhas, gente, mas já está demais. Nós não podemos, sei lá, desonrar o cargo que nos foi dado. Tenho muito orgulho de estar aqui nesta manhã, ao lado dos senhores, os quais alguns pessoalmente eu conheço. O meu amigo Carlos Caldeira, que nós somos combatentes; Doutor Breno; meu amigo Lima Neto, Presidente do Bairro Eldorado, prazer, Lima. Eu o convidei. O Doutor Juacy ali também que a gente compartilha algumas ideias. Então, tem que partir de todos, gente, esse combate à corrupção. Como seria bom se tivesse uma devassa, gente, o que eu vejo é que a corrupção começa lá na Associação de Moradores, lá que o Deputado vai lá ou o Vereador compra por cinco mil reais o líder Comunitário, já ofereceram carro, dinheiro lá na gestão passada, agora na eleição passada, como eu falei, já era para eu estar milionário e eu coloquei minha vida em risco. Eu já falei aqui na regularização fundiária, um grande loteador pegou um Vereador e colocou o homem como testa de ferro e tentaram vender os terrenos, “caucionalizar” o município de Porto Velho, e eu entrei na frente e fui ameaçado, eu tive que tomar providências de não poder andar muito na rua, eu tinha dinheiro para comprar os terrenos lá, até hoje continuam vendendo terreno a 10 mil reais, um terreno que tem rua asfaltada e tudo, se desfazendo do patrimônio, mas eu não quis, sabe por quê? Porque nós temos que ter caráter.

E para finalizar aqui, eu vou fazer alguns pedidos especiais aqui, Dr. Eliseu Muller, esses dias eu estive lá na UNISP justamente sobre esse terreno que graças a Deus o Ministério Público Estadual tem sido um braço forte na nossa ajuda lá, então eu gostaria que o senhor fizesse uma visita lá na UNISP ali onde era o antigo 5º DP na questão do mato, questão de combate à dengue, vou pedir isso até fora do tema, vou pedir para a representante do Estado, pelo amor de Deus, eu não aguento mais reclamar para a CAERD, se leve isso para o diretor, se puder até exonerar aquela direção da CAERD exonera, porque pelo amor de Deus é muita incompetência, vocês me desculpem, eu sei que estou fugindo do tema, comunique à CAERD, eu denunciei seis vazamentos de água há mais de 60 dias e quando eles abrem o buraco eles deixam lá para as pessoas caírem, quem passou pela Vieira Caúla esses dias quase sofreu acidente. E vou fazer outro pedido também para a senhora em relação a SEDUC também, as escolas muito sujas, muito mato, eu tenho aqui, já compartilhei, a Sra. Fátima Gavioli não me responde, custava? Algumas pessoas me respondem.

Ontem, só para finalizar, desculpe o horário, tirei algumas fotos sobre a iluminação pública da Rio de Janeiro, quem é da OAB aqui sabe que lá está uma escuridão danada, tirei as fotos e compartilhei porque eu já tinha ido cobrar lá várias vezes. O que eu recebi no privado? “O senhor não faça mais isso não, por favor.” Tipo assim para eu calar a boca, sabe, o pessoal da EMDUR, não tem ninguém do município aqui? Gostaria de falar isso, tenho levado puxão de orelha, doutor, hoje estamos num estado democrático de direito, nós temos que reclamar, sim, ainda que seja na rede social, eu já tinha ido lá, já tinha falado, pessoas já tinham caído, todo dia acontecia assalto, parece que agora melhorou, mas me deram um cala a boca para eu não compartilhar mais as fotos. Tu acreditas, Caldeira? Por causa de iluminação pública lá no meu bairro.

Então, gente, muito obrigado. Então, isso aqui, a cueca é um dos símbolos da corrupção. Então peço desculpas por essa situação inusitada, mas eu, como todos os brasileiros, os rondonienses, os portovelhenses, estamos indignados. Muito obrigado e Deus abençoe a todos.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado ao Sr. Edilson Matias. Nós vamos passar a palavra agora à Dra. Isis para complementar a sua fala.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Excelência, se me permite, em virtude de termos muitos inscritos, nós vamos limitar a fala em três minutos.

A SRA. ISIS QUEIROZ - Então, parabeno as palavras do colega do bairro Lagoinha, eu resido no bairro Lagoa e compartilho de sua indignação, inclusive quanto às vias, a questão da iluminação não posso falar nada porque a EMDUR é município, levarei suas argumentações à CAERD, à Iacira, com toda certeza ela vai lhe dar algum retorno, e à SEDUC, a Secretária Fátima Gavioli não só como uma solicitação sua, mas como um pedido nosso para que possa responder. De qualquer forma, reitero a todos que como parte deste Governo, digo que a conduta do Governador Confúcio Moura de que todos nós tenhamos a mesma postura dele de responder a todo e qualquer cidadão que nos consultar e não fugir de nossas responsabilidades, então pode ter certeza que o senhor receberá a sua resposta.

Com satisfação vou me dirigir ao douto Procurador para dizer dos seus pleitos quanto às diárias em nível de transparência, com satisfação digo também que é bom saber que estamos indo no caminho certo, por determinação do Governador Confúcio Moura nós iniciamos um sistema internamente que hoje inclusive foi repassada uma circular para todos os órgãos do Governo Estadual e o Executivo Estadual, a partir de segunda-feira já terá seus gerentes de transportes treinados e já vamos migrar para o sistema online de viagens e diárias e a partir de segunda-feira todos estarão lançando e até o final do mês os órgãos de controle todos, após todos estarem já otimizados dentro do sistema que já é realidade, a partir do final do mês todos os órgãos de controle, todo cidadão terá o link disponível na página de transparência do Governo do Estado e na página da SUGESPE para verificarem em tempo real todas as viagens deferidas e indeferidas em curso no âmbito do Executivo Estadual.

Então, eu queria dar essa notícia para todos; o sistema já está em funcionamento interno, já passou de fase de testes e agora é migrar para todas as Secretarias e já está online e esse é um avanço, além daquelas informações que já constam no Portal da Transparência, que são as informações mensais dos custos. Ainda no Portal da Transparência e divulgado no Diário Oficial todas cotas de combustível, manutenção e de telefonia já estão publicadas desde o início do ano, a SUGESPE migrou para essa publicação, é de conhecimento de todos a meta e só ultrapassa a cota, lógico, aquele que é essencial e que não puder parar. Quanto aos cargos comissionados no Executivo Estadual também leva o pleito, tem aqui o compromisso do Governador Confúcio Moura porque ele já fez esse compromisso no passado e vem cumprindo, migrando os

cargos comissionados para gratificações para efetivos e também para concurso público, vários órgãos que já eram essencialmente de cargos comissionados migraram para concurso público, a Casa Civil com certeza vai poder dar mais informações quanto a isso, mas já houve duas reestruturações em que os cargos diminuíram, inclusive na SUGESPE, na última, mais 32 cargos foram extintos. Então, eu gostaria de fazer essa contribuição apenas.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado, Dra. Isis. Dr. Reginaldo quer usar da palavra.

O SR. REGINALDO TRINDADE – Só para fazer uma réplica aqui à Superintendente, na verdade, quando falei, eu não me dirigi ao Estado, eu não desconheço que havia um esforço do Governo do Estado, por exemplo, para reduzir os cargos comissionados, enfim, para aperfeiçoar o sistema de transparência etc. E também dei o exemplo da diária, foi o exemplo assim mais claro da correta utilização desse mecanismo que me parece absolutamente simples, a mera divulgação com controle dos atos do Poder Público, dos atos dos agentes públicos. Então, eu vou dar outro para dizer que a transparência ela tem que ser total e absoluta, licitações, contratos, pessoal, então a questão envolvendo funcionário público, funcionário fantasma, isso é uma praga no serviço público, é o cara que só vai bater o ponto, é o cara que nem vai bater o ponto. Imagina se a gente tivesse um sistema em todas as repartições públicas, que você entrava lá, digitava o nome do cidadão, da pessoa, e imediatamente esse sistema dizia se ele era funcionário público, que hora que ele trabalhava, onde ele trabalhava, olha o tanto que ia ser fácil para as pessoas, para todos nós fiscalizarmos isso.

Então, quando a gente fala em transparência e quando a carta menciona em transparência, Deputado, a gente fala transparência desse nível, porque a pessoa que trabalha no serviço público praticamente quase todas as informações delas são do interesse da sociedade em geral, onde ela trabalha, o que faz, que horas que ela trabalha. Então, isso é da maior importância. Obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado, Dr. Reginaldo. Passo a palavra agora a Rikeller Gehre, da ordem DeMolay.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Pois não, Deputado. Só para reafirmar, pontuar o tempo de 3 minutos, sei que a eloquência e o tema é muito importante e todos querem falar a respeito, só reafirmar o tempo de 3 minutos. Obrigado.

O SR. RIKELLER GEHRE – Bom dia a todos, bom dia Deputado Ribamar Araújo, Sr. Aldino Brasil, demais membros da Mesa, queria agradecer todos os presentes também. É um momento muito importante para o Estado de Rondônia, para o Brasil, é um momento que a gente fala da corrupção e assim como citada sempre, a corrupção está no nosso cotidiano, nas coisas do nosso dia a dia. Se a gente aprender a levar o nosso dia a dia de uma forma mais simples, de uma forma que a gente não queira se beneficiar acima dos outros, a gente está acima

da corrupção, como assim? Em que questão? Todos os dias quando a gente vai, a gente pega um trânsito, quando a gente passa nas escolas, qualquer questão, a gente vai pagar uma conta, a gente busca sempre a melhor forma, a gente tenta ultrapassar a fila, a gente joga lixo no chão, nós, querendo ou não, eu já vi casos de pessoas comprarem DVD's piratas, venderem, e essas coisas são as coisas do nosso dia a dia que acabam influenciando na corrupção. Se um cidadão normal não furar fila, buscar ser sempre honesto, sempre seguir as leis do nosso Estado, do nosso País, ele está contribuindo muito. Mas eu acho que o nosso papel não é esse, nós, como cidadãos, devemos fazer mais, nós devemos trabalhar no nosso bairro, nós devemos ver o que está errado e buscar melhorar aquilo que está errado de alguma forma, nós não devemos nos conformar com que a gente tem hoje, nós devemos ser honestos, sim, mas, além de ser honestos, buscar fazer mais para nossa sociedade, buscar fazer mais para o nosso bairro, para nossa cidade, porque a gente está tratando do nosso futuro. Hoje a Ordem DeMolay, nós DeMolays comemoramos o nosso dia, o Dia Nacional da Ordem DeMolay e os nossos ideais para quem não sabe, a Ordem DeMolay ela é uma ordem que a gente é baseada em 07 virtudes: é o amor filial, no DeMolay, ele honra os seus pais. Reverência pelas coisas sagradas, porque um DeMolay ele acredita em Deus, ele não tem uma religião, ele não precisa ter uma religião fixa, ele precisa acreditar em Deus. Cortesia, nós pressupomos que nós temos que ter cortesia, ajudar as mulheres, as pessoas, ser uma pessoa educada. Companheirismo, que é a nossa virtude central, nós buscamos ser irmãos, ajudar as pessoas que estão à nossa volta. Fidelidade, nós somos fiéis aos nossos ideais, aos nossos princípios. Pureza, pureza de pensamento sem desejar mal a ninguém, sem ser um cidadão leviano e a nossa 7ª virtude que eu acho que hoje é o patriotismo.

Obrigado a todos. Só queria realçar que hoje, no Dia DeMolay, queria agradecer aos meus irmãos por estarem hoje num ato cívico na Assembleia Legislativa participando desse momento histórico. Obrigado a todos, um bom dia.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado ao Rikeller e passo a palavra agora ao Senhor Carlos Caldeira, jornalista.

O SR. CARLOS CALDEIRA – Bom dia a todos. Eu, primeiramente, gostaria de parabenizar ao Deputado Ribamar Araújo por ter chamado essa Audiência Pública, num momento tão ímpar para o nosso País, e ninguém melhor nesta Casa de Leis, ninguém melhor do que o Deputado Ribamar Araújo, que acabou de deixar o partido mais corrupto desse país, onde esteve filiado durante muitos anos e se manteve íntegro até hoje. Parabéns, Deputado, eu acho que é muito difícil se manter assim, eu sei muito bem, porque eu também militei dentro daquelas fileiras e devido ver tudo que eu vi lá dentro, também não aguentei e sai há 05 anos.

Como eu acabei de dizer, é um momento ímpar para o nosso País, eu gostaria também, Dr. Reginaldo Trindade, de parabenizar pela Carta, pelas palavras e que algumas das minhas falas, inclusive eu acho que tem dois pontos que estão na sua Carta, na Carta do Povo de Rondônia.

Eu gostaria de iniciar essa fala com uma frase de um Deputado Constituinte do ano de 1988, que ele disse assim:

“Neste País, pobre quando rouba, ele vai preso e o rico quando ele rouba, ele vira ministro”. Esse mesmo Deputado Constituinte, há um mês, mais ou menos há um mês, ele era a alma mais pura e mais limpa desse País, não existia alma mais honesta nesse País do que ele, poderia haver parecido, mas mais honesta do que ele não havia, e hoje ele virou chacota nacional como o homem mais corrupto, o pai da corrupção desse País. O Brasil hoje, Dr. Reginaldo Trindade, se eu estiver errado o senhor me corrija, que o senhor sabe melhor do que eu sobre esses detalhes, mais de duzentos milhões de milhões de dólares escorrem pelo ralo da corrupção todo ano, o nosso país hoje é 76º em número de corrupção numa escala de 162, onde a Dinamarca figura como o 1º país no combate à corrupção. Eu gostaria mais de ressaltar alguma coisa que o Edilson falou aqui, Deputado, a falta dos representantes do Município de Porto Velho, como se no Município de Porto Velho não tivesse corrupção. E durante a minha fala, eu gostaria de me estender um pouco dos três minutos que me deram que eu quero citar algumas situações aqui para poder, digamos assim, mostrar o que existe dentro da Prefeitura de Porto Velho, em parte, Deputado.

Ano passado, um servidor da SEMTRAN foi preso cobrando duzentos reais de um cidadão para devolver uma carteira de habilitação. Esse cidadão passou, esse servidor passou pouco mais de um mês preso. Qual seria o correto na volta desse cidadão? Ele foi preso em flagrante, qual seria o correto? Seria esse cidadão ser demitido a bem do serviço público, assim que ele saiu da cadeia, ele entrou de férias, Deputado, e hoje, pasmem, senhores, mais de um ano depois ele ganhou uma promoção na Prefeitura. Na eleição passada e na eleição de 2010 nós tivemos casos de alguns candidatos que venderam um mandato, sem ter o mandato, venderam a verba de gabinete, venderam a emenda parlamentar, sem ter essa emenda, o que aconteceu com essas pessoas? Ganhou cargo na Prefeitura, o de 2010 é Vereador até hoje. Eu acho que é uma afronta para nossa sociedade, o Edilson, bem mostrou aqui o caso da cueca, da meia, hoje que não é mais Deputado, o cidadão ganhou um cargo com CDS 18 no Governo do Estado, no DER, e para completar ainda levou a esposa junto.

No nosso Estado de Rondônia acontecem umas aberrações em termo de corrupção, coisas que eu não consigo entender. Vou pontuar outra coisa, nós tivemos o nosso Estado de Rondônia teve o primeiro parlamentar federal preso no exercício do mandato, foi colocado algemado na capa da *Revista Veja*, foi preso na Papuda. No final do ano passado, ele retornou à sua cidade natal para o indulto natalino. O que aconteceu? Ganhou desfile de carro aberto na cidade, dizem que se não tivesse preso, estava eleito. Esta Casa de Leis, ela, eu acho que no meu ponto de vista um ano e pouco dessa nova legislatura, e eu espero, como bem disse o Procurador Reginaldo Trindade, eu espero também que aqui essa legislatura seja melhor legislatura da história desta Casa. Nós tivemos um Presidente preso, que saiu para fazer uma cirurgia preso, acusado de uma série de crimes, saiu para fazer uma cirurgia, nunca mais voltou para cadeia, dizem que está com tornozeleira. O irmão do cidadão que voltou nos braços do povo para Vilhena, foi Presidente desta Casa, está preso. Quem o colocou aqui nesta Casa foi o Presidente que está preso,

depois dos rolos que ele se meteu aqui com desvio de mais de oito milhões de reais, o que foi que ele ganhou? Um mandato de Deputado Federal. Dois ex-Presidentes desta Casa estão foragidos da justiça, dois ex-Presidentes. Como também muito bem disse o meu amigo Edson Matias, é uma vergonha o que acontece nos Poderes. Eu gostaria de dar uma sugestão, se é que vai ter uma agenda também de encaminhamentos, que diminuam os cargos comissionados, as indicações de parlamentares, de políticos em cargo público. Se você vê o que acontece hoje com a *Operação Lava Jato* é porque o sistema permitiu que isso acontecesse. E nada mudou. Eu não sei se com o final da *Lava Jato* vai mudar. Mas o sistema permitiu isso. O controle permitiu isso. Nós deveremos daqui para frente, diminuir as regalias políticas no País. O primeiro País em combate à corrupção, a Dinamarca, político nenhum tem regalia. Ele tem um cartão para andar de ônibus, só. É por isso que o País é o primeiro lugar em combate à corrupção. Os nossos políticos, hoje, até auxílio funeral têm, enquanto o pobre, o contribuinte que paga a conta tem que se humilhar. Há duas semanas, eu fui chamado por uma família, Dr. Reginaldo, eu fui chamado por uma família lá no Bairro Jardim Santana, de uma senhora que tinha acabado de sepultar o irmão. O irmão dela sofreu um acidente na BR no dia 28 de agosto, 28 de agosto. O corpo do cidadão estava no IML até duas semanas atrás, esperando a liberação de um caixão pela Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Porto Velho, que só foi concedido há duas semanas. Ou seja, para os seus, o melhor, para quem paga a conta, o pior.

Eu gostaria de pontuar também sobre essa decisão da condenação em 2º grau da 2ª instância, que muita gente agora acha que ficou bom, que vai levar muita gente para a cadeia. Para se ter uma condenação em 2ª instância eu acho que leva quase 10 anos. É isso, Dr. Reginaldo? Crimes de corrupção, eu vejo vários acontecendo por aí, inclusive nesse caso da *Operação Dominó*, que já estão prescrevendo os crimes. Como se colocar na cadeia essas pessoas? O nosso País deveria instituir para crime de corrupção a pessoa pagar a pena totalmente em regime fechado. Totalmente em regime fechado! Assim, essas pessoas criariam vergonha na cara, inibiria mais o crime. Sem direito à regressão de pena. Tem que endurecer as penas neste País, tem que aumentar a pena para crime de corrupção. Muita gente diz para mim que eu me preocupo muito com quem roubou R\$ 10 mil e tem gente roubando um milhão. Gente, quem rouba um tostão, rouba um milhão. Para mim, o crime de corrupção não tem outro nome, é roubo, é ladrão. E ladrão tem que estar fora da sociedade. É isso que o ladrão tem que estar, tem que estar fora da sociedade. Porque o corrupto não precisa usar uma arma para matar alguém, ele usa isso, ele usa uma caneta para matar o cidadão de bem.

Gostaria de agradecer mais uma vez a oportunidade, Deputado, e a paciência de todos vocês. Eu sei que eu estou extrapolando o tempo. Muito obrigado, bom-dia a todos.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado ao Carlos Caldeira, e passo a palavra ao Pastor Douglas, da Igreja Metodista Wesleyana.

O SR. PASTOR DOUGLAS – Como eu acredito que tudo já foi dito, vou abrir mão da minha fala. Somente parabenizar o

Deputado Dr. Ribamar Araújo pela sua vida proba, pela saída do PT e por propor esta temática tão importante. Deus abençoe a todos. Obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado, Pastor Douglas. Passo a palavra ao senhor Edilson Ribeiro da Silva, Secretário da Ritualística da GLOMARON. Declinou.

Passo a palavra ao senhor Pimenta de Rondônia, Presidente Regional do PSOL.

O SR. PIMENTA DE RONDÔNIA – Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar o Deputado Ribamar Araújo pela propositura; também o Dr. Reginaldo e sua, que nós seguimos vossos passos, vosso ensinamento nessa luta no combate à corrupção. O tempo não nos faculta fazer a explanação que aqui temos, mas dizer, senhoras e senhores, que nesse combate à corrupção eu elenquei aqui alguns pontos que são de vital importância para a gente ter uma noção. E eu falo das grandes obras que surgiram no mundo, que beneficiaram as pessoas e deixaram os países mais ricos, as pessoas com mais dignidade. E eu falei, eu falo do Canal de Suez, eu falo do Canal do Panamá, eu falo da Ponte Rio-Niterói, eu falo do asfaltamento da BR-364. Não era eu acho que a era da corrupção, senão essas obras teriam ficado que nem a Vieira Caúla, que nem os Viadutos, que nem o Espaço Alternativo, como o combate da dengue que agora a Secretaria de Saúde estava podre ali, precisou de um deficiente, Deputado Ribamar Araújo, chamar a televisão que estavam lá os mosquitos devorando ali. Aonde a gente não tem estacionamento, falo da rodoviária de Porto Velho. É a era da corrupção, por isso essas obras não saem. A exploração, ela não está dando só do patrimônio e dilapidando, não. A exploração do homem pelo homem também, essa é a pior. E aí eu aproveito a oportunidade porque o tempo é pouco, para dizer aos representantes do Governo, do Judiciário, da Secretaria de Segurança Pública, a semana passada eu fiquei quatro horas esperando uma viatura da Polícia Militar na minha casa. Sou testemunha ocular disso aqui, vítima dessa corrupção, a do homem pelo homem. Quatro horas esperando uma viatura da Polícia Militar com a minha família, com medo de entrar em casa e o arrombador estar lá dentro, a viatura passou. Fizemos uma ocorrência e ali no 5º DP, ali no 5º DP que é como todos o conhecem. Lá não tinha papel para imprimir a ocorrência, lá tinha apenas um escrivão, lá não tem pessoas para atender a população. Então, no mínimo ali está acontecendo a corrupção do homem pelo homem. Ali tem alguém que está mentindo. Ali tem alguém enganando o Estado e a população que está funcionando. Mas nesse Estado, nesse País, nessa cidade que é minha e que eu tenho que defender, eu tenho que dizer que eu não aceito que todo partido e todo político e que a corrupção está dentro de nós. Eu não aceito, porque eu sou fichado nesse Estado brasileiro, Doutor Ribamar, e a minha ficha é limpa, então eu não posso aceitar isso. Não posso aceitar como esse garoto, esse jovem Emerson, que eu o conheço desde criança e o pai ele entrega gás, água na cidade, a corrupção possa estar dentro dele, não está. A corrupção está dentro do corrupto que está solto foragido da Justiça. E é isso que incansavelmente nós estamos vendo, no Congresso Nacional tem 32 partidos, 28 estão envolvidos em corrupção. O PSOL não. E quando estiver farei o que fez Vossa Excelência, Deputado Ribamar Araújo,

pego o chapéu e vou embora, porque não podemos conviver com a corrupção. Não podemos conviver em uma cidade em que a mentira, em que os políticos mandatários na hora de pedir o voto usam da arte da promessa de que vai fazer, não teria, Doutor Reginaldo, o senhor, motivo para votar em um partido ou em um candidato se não fosse pelas promessas e pelas propostas que esse candidato apresenta. E isso acontece em todas as campanhas. As oligarquias burguesas, que também se aproveitam disso, me lembram na campanha passada que muitas associações e grupos sociais que dizem defender o Estado Democrático de Direito nem sequer quis receber a proposta política do PSOL e do Pimenta. E algumas emissoras de televisão e rádio que não nos concediam nem água para bebermos durante os debates e nas propostas, mas estão fichados e lotados no Governo, por isso combater a corrupção é uma coisa da pessoa que quer melhorar a qualidade de vida para todos. E aí a classe menos favorecida se apega ao Ministério Público. Eu até acho, e eu daria este voto para que o Ministério Público fosse a única Instituição, porque é de lá que saem remédios quando o Secretário de Saúde não cumpre com a Legislação, as pessoas precisam recorrer a Lei. Tudo se recorre ao Ministério O Público, e nesse momento importante que a Justiça, a Justiça não, o Ministério Público não, a sociedade brasileira, a classe menos favorecida está precisando.

O Ministério Público está chamando, nós nos deparamos com isso, mas pudera, Deputado Doutor Ribamar Araújo, Deputado, se eu soubesse que o dedo do senhor tem corrupção eu não estaria aqui. E deixaria de seguir os passos do Procurador, por quê? Porque é isso que queremos combater. Porque eu tenho filho e meu filho não é o garoto de 16 anos que está lá na escola estudando, não. Meus filhos são toda a Juventude, os Adolescentes, as crianças deste Estado, porque aqui estou há 52 anos. Temos que arregaçar as mangas e combater essa corrupção, porque senão esses jovens que estão aqui amanhã poderão não ter sucesso, poderão ter dias amargos e difíceis. Por isso a corrupção, não adianta eu olhar na cara de quem está me oferecendo um cargo político. É um absurdo um Vereador aqui ganhar 17 mil, 14 mil reais para ir apenas duas horas numa sessão e nada fazer, uma cidade em que não existe o Poder do Legislativo, só tem o Executivo. O Executivo decide pela vida de todos.

Ora, estamos conclamando a sociedade para fazer valer os três Poderes, não apenas esse da barganha, do toma lá dá cá, partidos já estão vendidos para quem está governando, é uma vergonha, é uma vergonha este Estado Democrático de Direito que alguém vem bater no peito, mas ele come a família dele e ainda pratica nepotismo dobrado dentro de alguns Poderes, essa corrupção é daninha porque está dentro de algumas pessoas, mas de todos não, eu não aceito ser tachado como político corrupto ou que o meu partido e que corrupção está dentro de mim, não, a minha ficha é limpa e eu combato corrupção. O meu salário não chega a três mil reais e eu trabalho todos os dias, então eu não consigo entender como que alguém quer ir para a rua para defender os direitos, mas ele come, ele come lá junto com o governo corrupto, com o prefeito corrupto, com os vereadores corruptos e com os deputados que fazem barganha e que já tiveram seus nomes cassados em outros parlamentos e hoje estão aqui querendo

posar de bom moço. Não podemos permitir que hoje alguém vá fechar a BR para defender um governo corrupto, não podemos permitir que alguém venha dizer, querer amedrontar a sociedade que esse país pode cair na mão da ditadura, o mundo evoluiu, o mundo evoluiu, Cuba está deixando porque é que é que nós vamos agora nos reduzir, nos redimir ao fracasso com proposta de meia dúzia de gente querendo dizer que isso aqui pode tornar uma ditadura. Isso aqui tem que tornar um paraíso, porque este Estado não deixa de produzir, aqui Deus abençoou esta terra, aqui tem chuva, aqui tem floresta, aqui temos belezas naturais que a classe política que aqui passou vem dilapidando e acabando com isso. As hidrelétricas que estão aí e que não se termina, que nós pagamos a energia mais cara do Brasil, energia mais cara essa que um dia o Sr. Governador meteu a caneta e aumentou a alíquota do imposto da energia porque a energia é vida e ele sabe que ali tinha que pagar, que Estado é esse que queremos combater a corrupção se nós não colocamos a nossa cara na rua? Se na hora de pegar assinatura, para coletar assinaturas que não lhe custa nada e seu nome não vai lá para ser espionado por ninguém, simplesmente para melhorar a qualidade de vida de todos, você não aceita. Você que fala para mim: “sai fora que seu partido é pobre e você não tem dinheiro, que nesse partido, no Brasil aqui político tem que roubar.” Vamos parar com isso, gente, vamos parar com isso. Mas a esperança está aqui, a esperança está desta forma, Deputado Ribamar, quando o senhor convoca uma audiência como esta, não é de se estranhar que nós podemos aqui contar meia dúzia de pessoas e que, com certeza, Dr. Reginaldo, tem alguém que está envolvido na corrupção, principalmente dentro dos governos, dizendo que lá na Assembleia do Estado de Rondônia tinha meia dúzia de gatos pingados querendo discutir corrupção. Mas pode ter certeza que Jesus Cristo começou a caminhada sozinho e quinhentos anos se passaram é a figura pública mais abençoada que todos acompanham, por isso agradeço, me estendi aqui, não deu para fazermos as considerações em virtude do tempo, muito obrigado, enquanto existir, enquanto puder caminhar defendendo esta bandeira, estaremos, que Deus abençoe o Sr. Dr. Reginaldo e o Ministério Público, enfim as pessoas que querem melhores dias para todos. Esses todos, que estou eu aqui com 52 anos, mas eu queria dizer que nós temos que olhar para trás, Dr. Ribamar, porque nós já vivemos as atrocidades impostas pela classe política, principalmente aqui neste Estado de Rondônia e nesta cidade de Porto Velho, mas nossos jovens, nossas crianças não. Bom dia a todos, muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado ao Pimenta de Rondônia. Passo a palavra agora ao Dr. Breno Mendes, Presidente da Comissão dos Advogados Criminalistas da OAB.

O SR. BRENO MENDES - Boa tarde senhores da Mesa, Dr. Reginaldo Trindade, Dr. Gustavo Añez Menacho, poderoso e digníssimo irmão Dr. Aldino, nosso querido amigo Dr. Eliseu Muller; Dr. Juscelino Amaral que está aqui também nos prestigiando, a todos os sobrinhos da Ordem DeMolay neste dia especial, dia 18 de março, Dia Nacional da Ordem DeMolay.

Todas as falas aqui hoje foram extremamente contemplativas ao meu discurso, à minha fala, então eu gostaria

até de fazer um contraponto, fiquei extremamente emocionado quando ouvi o Presidente da Ordem DeMolay falando, não sei se é o presidente, é o presidente? Mas a Ordem DeMolay nos enche de esperança de vermos nossos jovens no caminho do bem; ver o Edilson, um líder comunitário, pessoa simples, aguerrida; o Lima que está aí, Carlos Caldeira que tem que ter o nosso respeito e admiração, assim como o Pimenta de Rondônia, pessoas que estão no dia a dia lutando por um Brasil melhor, por um Estado melhor e principalmente por um município melhor. Rondônia passa realmente por um momento muito difícil, talvez um dos Estados mais corruptos que nós temos deve ser o de Rondônia. Porto velho não fica atrás. Eu fiquei muito feliz com a mudança do prédio do Ministério Público Federal que ficou bem na rua da casa do Prefeito de Porto Velho, de repente, em brevidade nós teremos aí alguma novidade e poderá só apenas atravessar a rua, sem custos maiores para o Ministério Público Federal. Nós, advogados criminalistas, através da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas - ABRACRIM, e através da Comissão dos Advogados Criminalistas da OAB do Estado de Rondônia, nós nos ressentimos pelo momento vivido hoje no Brasil, nós não podemos aceitar e defendemos muito o combate à corrupção. Nós combatemos a impunidade, dando exemplo, ano passado o Conselho Federal da OAB lançou o Plano de Combate à Corrupção. E nesse momento em Brasília já temos a maioria das seccionais da OAB aprovaram o apoio irrestrito ao impeachment da senhora Presidente da República, Dilma Rousseff, é a OAB mostrando que consegue ouvir as vozes das ruas de maneira técnica, foi observado pelo nosso Conselho Federal, através do relator, que há, sim, graves ilegalidades cometidas pela Presidente da República e isso vai ser detonado, e se trabalhado, como as falas foram extremamente contemplativas, como eu falei, me preencheram, fiquei realmente feliz com essa Audiência Pública, mas eu quero fazer um contraponto, Dr. Reginaldo Trindade, através do Ministério Público Federal, Dr. Eliseu Muller, nós temos que fortalecer os Poderes, e a OAB defende isso, fortalecimento dos Poderes, principalmente quem tem a competência de controle, fiscalização e investigação. Porém, e sobretudo nós não iremos transigir nas nossas prerrogativas profissionais, nós não aceitamos e repudiamos de forma veemente o descaso de interceptações telefônicas autorizadas pelo Judiciário Brasileiro, os advogados, nós não podemos ser tolhidos no nosso mister, se estavam investigando o Sr. Lula ou qualquer outra pessoa que fosse e tivesse ali um caso fortuito de interceptação telefônica onde um advogado foi captado, algum áudio de advogado, jamais poderia ser tirado o sigilo dessa fala. Nós nos sentimos violados no nosso exercício profissional e isso nós não aceitamos, nós não iremos, mais uma vez, repito, transigir, nós iremos, a OAB é uma Instituição forte, ajuda a Ministério Público, ajuda o Judiciário, ajuda na administração da Justiça, mas nós temos que defender as nossas prerrogativas, as garantias fundamentais do cidadão. Nós não podemos relativizar e somos contra a decisão do Supremo Tribunal Federal no dia 17 de fevereiro, onde relativizou através do HC 126292, relativizou a presunção de inocência. Isso é crime, o STF tem como papel principal ser o guardião da nossa Constituição Federal. Condução coercitiva que aconteceu no dia 4 de março, nós, os advogados criminalistas também não

aceitamos uma prisão momentânea sem a necessidade, para o fim de constranger um cidadão. É, defendemos a investigação, defendemos a força do Ministério Público Estadual, Federal, das Polícias Cíveis e Militares, mas dentro do devido processo legal, dentro da ampla defesa, dentro do contraditório, priorizando princípios basilares fundamentais, como a dignidade da pessoa humana, a razoabilidade e a proporcionalidade.

Estamos vivendo hoje no Brasil um estado de exceção, onde, se nós olharmos na história, nós iremos perceber que é cíclico, aconteceu lá em 64, e depois de muito tempo começamos a briga em 84 de novo e a cada 20, 25 anos ou 30 anos, a história vai nos revelando algo extremamente sério e preocupante. Vivemos momentos difíceis, duros e obscuros, nós temos que partir para o caminho da luz. Cabe, sim, a cada um de nós, homens livres, de bons costumes, buscar a liberdade, a igualdade e a fraternidade. A prisão, ela tem que ser exceção. Vivemos no Brasil, no Estado de Rondônia, em Porto Velho, um estado policialesco. A Polícia, ela tem a polícia investigativa que deve ter as condições necessárias, materiais humanos e a estrutura suficiente para fazer investigação sem a necessidade de um cidadão ser preso, salvo as exceções contidas no Código Processo Penal, no seu artigo 312. Eu quero deixar aqui à disposição da sociedade, a OAB, mais uma vez está do lado de toda sociedade, combatendo a corrupção e a impunidade. O meu muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado, Dr. Breno. E passo a palavra agora ao Dr. George Hamilton, grande mestre estadual da Ordem DeMolay.

O SR. GEORGE HAMILTON S. ALVES – Bom dia a todos. Nobre Deputado Ribamar, eu peço a Vossa Excelência vênua para cumprimentar a todos os presentes em nome da sua pessoa e da nossa amizade, que começou nos bancos do 6º Ciclo de Estudos de Política Estratégia da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, aqui no 5º BEC, lá pelos idos de 2007. É um prazer poder estar aqui diante de todos e falar basicamente da Ordem DeMolay, porque eu estou representando aqui a Ordem DeMolay e vem bem a calhar essa reunião no dia 18 de março, Dia da Ordem, porque eu quero sintetizar todas as falas anteriores do nosso ponto de vista, a questão de se promover uma prevenção da corrupção.

Quando nós começamos a trabalhar essas crianças, que quem nos deu esta oportunidade foi um Maçom americano chamado Frank Sherman Land, era um pastor evangélico, em 1919, na cidade de Kansas City, por conta de um jovem chamado Louis G. Lower, que ficou órfão, era um filho de um Maçom que se tornou órfão, este pastor que desde a sua infância lidava com a Escola Dominical, ele criança catequizava crianças, ele intuiu que este jovem precisava de uma nova família e juntando mais alguns outros jovens, fundou naquela ocasião a Ordem DeMolay, que foi trazida para o Brasil na década de 80 por outro Maçom chamado Alberto Mansur. Os dois já não estão entre nós, já estão nos planos superiores, esses homens nos deram a nós aqui do Brasil a oportunidade de trabalhar com jovens, como já foi dito, de 12 a 21 anos e todas as 7 virtudes do DeMolay que já foram enumeradas pelo sobrinho, eu vou me referir à primeira que a gente trabalha, nós trabalhamos junto com esses jovens, nós tentamos trabalhando com eles

conseguir com que todos esses 7 baluartes sejam levados à prática no dia a dia. É o amor filial. Para que haja amor filial pressupomos a presença de filhos e de pais, ou seja, uma família. Nós precisamos basicamente de uma família. Eu quero também fazer uma desambiguação, muitas vezes o nome DeMolay é confundido por causa do primeiro, fala demo, não tem nada a ver com demo, foi um pastor evangélico que criou a Ordem, é DeMolay, Molay na pronúncia francesa é uma região da França, hoje é considerada uma comuna, na Idade Média, quando Jacques DeMolay, o patrono da Ordem, viveu, era uma região lá e Jacques DeMolay, foi um cidadão que preferiu morrer queimado numa fogueira a trair os seus companheiros. Muito obrigado a todos.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado ao Dr. George. E passo a palavra ao Professor Márcio Poeta, assessor do Deputado Aécio da TV.

O SR. MÁRCIO POETA – Boa tarde a todos. É um privilégio poder estar neste lugar, esse quadradozinho aqui ele é um lugar sacralizado e quando nós formos falar aqui, eu acho que a gente tem que ter essa consciência, que nós representamos as pessoas.

Quero parabenizar o Deputado Ribamar Araújo e na pessoa do senhor, do Dr. Reginaldo, Dr. Adolfo e Dr. Muller também, saudar os demais presentes e deixar um abraço do Deputado Aécio da TV. Vou ser simples, objetivo e axiomático como professor de Língua Portuguesa. Quero dizer que ontem a minha esposa e eu, nós fizemos uma faxina na minha casa, nós tivemos um tempo e nós limpamos a nossa casa, que coisa legal. E sabe, a limpeza ela tem um significado muito importante. Quando a gente limpa uma casa, tem gente que às vezes não entende, mas a gente tem que jogar o que não presta fora, é interessante esse tipo de colocação. E quando nós falamos de limpar a casa, eu falo sobre educação, eu acredito particularmente, senhoras e senhores, que nós hoje estamos pagando o preço muito grande por nós não investirmos na educação, e quando a gente não investe na educação acontece o que está acontecendo hoje.

Eu quero dizer outra coisa, que nós temos que ter também humildade em admitir que nós, eu tenho 37 anos, nós cometemos erros, senhores, a nossa geração errou, eu acho que quando a gente está com problema, a gente tem que admitir que está errado em alguns pontos, e aí quando a gente erra e a gente admite que nós erramos, nós passamos o quê? A ter uma reconstrução, aí onde entra a educação. Educar é fácil, não é difícil educar, eu sou Professor de Língua Portuguesa, é fácil educar, ensinar para um menino o que é substantivo, um artigo, um adjetivo, um numeral, um pronome, um verbo, advérbio, isso é fácil, difícil é reeducar, aí é difícil, aí a *jiripoca* pia, porque reeducar, a pessoa vem com quem é errado, aí você precisa fazer toda uma reconstrução, não é? É difícil você educar um menino, reeducar, sabendo que ele cometeu muitos erros. Eu acho que o nosso País, nós precisamos ser reeducados. Quando nós não temos educação é fácil a gente condenar, subir aqui e dizer: “Olha, mete na cadeia, olha, abandona ele, olha, faz isso com o menino”. Porque que a gente não tem humildade em se reeducar e a educação ela nos traz isso, a gente elogia tanto as instituições

públicas, o Ministério Público Federal, os Ministérios Públicos, as outras instituições, mas o que tem lá dentro? O País e o mundo, senhoras e senhores, não é feito de instituição, ali é feito de pessoas, o Ministério Público Federal, aqui a polícia representada, são pessoas, a gente é gente, tem que gostar de gente, se o seu casamento está com problema é muito fácil abandonar a esposa ou o marido e dizer não gostei, seria muito mais humilde se eu tivesse humildade de reconstruir esse processo que é esse casamento, eu acho que a gente tem que investir na educação, se nós cometemos erros, cometemos, sim, eu errei. Eu tenho um projeto autônomo chamado poesia nas escolas, fez agora vinte e três anos, eu já alcancei mais de setecentos e trinta mil crianças na Amazônia. Com recurso público? Não. Sabe por quê? Porque eu não sou, eu não tenho problema mental, porque eu posso fazer isso enquanto cidadão, eu posso fazer isso enquanto indivíduo, eu posso sim fazer a diferença. Sabe, queridos, eu sou gente, eu gosto de gente, eu invisto nas crianças, nós cometemos erros, poxa, que pena, que lamentável. Então, vamos reconstruir isso, vamos refazer isso e apoiar nossas crianças, apoiar nossos jovens e fazer desse País um País melhor, já que nós erramos, que essa geração aí tem que vir mais forte.

E aí fica aqui a minha fala, o meu apelo para a gente, tem tanta gente aqui eminente, tanta gente importante, é doutor, é advogado, é procurador, é promotor, é gente religiosa, só eu que sou professor, esse país é tão religioso, mas se a gente fala em religiosidade, falamos em espiritualidade, mas não tem espiritualidade e religiosidade sem moralidade. Obrigado, Deputado, pelo privilégio de estar aqui.

Queridos, fica a minha fala, vamos apoiar a educação, o Deputado Aécio está aqui, sempre apoiou a educação, vamos apoiar os nossos jovens e nossas crianças também. Obrigado pela oportunidade, obrigado pelo privilégio, um abraço a todos, Deus os abençoe, Jesus depois que fez todo trabalho Dele de morrer na cruz e nos salvar dos nossos pecados, Ele olhou para Deus e falou assim: "Pai, perdoa porque eles não sabem o que fazem". Porque Ele veio também para nos educar e nos dar o conhecimento. Deus abençoe, sucesso a todos, Deus abençoe esta Casa, obrigado pelo privilégio.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado ao nosso Poeta. Quero registrar aqui a presença do meu querido amigo companheiro desse parlamento Deputado Aécio da TV, e convidar, Deputado Aécio, para Vossa Excelência se fazer presente aqui na Mesa.

Passamos a palavra agora ao senhor Armando Mário, Auditor Fiscal do Estado.

O SR. ARMANDO MÁRIO – Bom dia a todos, bom dia às autoridades da Mesa, agradeço as falas, bom dia às autoridades aí na audiência e aos presentes. São poucos os presentes, mas nós temos um veículo de comunicação que vai fazer reverberar por todo o Estado, e cada pessoa aqui presente eu tenho certeza que vai comentar com amigos o que foi dito e o que foi tratado aqui. Então, isso aí vai ter um impacto bem maior.

Eu sou Auditor Fiscal da Receita do Estado há quase 20 anos. Sou um estudioso no combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e repatriamento de capitais. Agradeço a presença

e as falas do Senhor Pimenta de Rondônia, principalmente, senhor Pimenta de Rondônia, senhor Caldeiras e senhor Matias. Porque são essas falas, das pessoas que não são aqui autoridades, que normalmente são carregadas de emoção, são mais contundentes e trazem consigo as denúncias. Isso que é importante. Senhor Matias, não se desculpe pela expressão, pela fala do senhor, porque esta Casa é sua, esta Casa é minha, e esta Casa é do povo. Existe uma relação entre corrupção e poder. Normalmente, as pessoas que não têm poder não se corrompem ou não se fazem corromper, pelo menos na grande corrupção. E as pessoas que têm poder têm a tendência a fazer, a se corromper ou corromper. Isso é fato. Quanto mais poder, mais é a tendência para se corromper ou corromper. Se me perguntarem: a corrupção vai ter fim um dia? Eu digo assim, eu sou enfático: Não! A corrupção não vai ter fim. Nós podemos diminuir, mas a corrupção jamais vai acabar, porque a corrupção é feita por pessoas. E as pessoas são falhas e, em parte, desonestas. Isso nunca vai ter fim, mas nós podemos fazer um trabalho para diminuir. Se o Código Penal for revisto, que já está na hora, 1940 é muito tempo, se as Leis forem mais fortes com relação a isso, se as pessoas realmente quando forem praticar a corrupção elas realmente tiverem medo, receio do que possa acontecer, talvez isso melhore. Enquanto isso, não. Se as pessoas que querem se corromper ou corromper, ainda acharem que vale a pena, vão sair com vantagem, então a gente está perdido. As leis têm que mudar. Não são só as 10 Medidas. Quando eu recebi o papel lá na Secretaria de Finanças, eu consegui arrecadar pelo menos 50 lá na SEFIN, assinaturas e CPFs e todos os dados que precisavam, eu pensei: 10 Medidas? 10 Medidas são poucas, deveriam ser mais. Ainda precisa de mais.

Com relação aos encaminhamentos que o senhor Procurador Reginaldo comentou, eu acho que podia aproveitar esta Audiência Pública para os senhores da Mesa poderem fazer um pacto formal, por escrito, com relação a esses dois pontos que foram tratados: a maior transparência e a diminuição de cargos públicos, de cargos comissionados. E que isso vá ter o resultado em dezembro, na Semana da Corrupção, lá no Ministério Público Estadual, que todas as autoridades aqui presentes vão, estejam presentes, em dezembro, e que mostrem o que foi, o que tiveram de resultado daqui até o mês de dezembro. Eu acho que Vossas Excelências poderiam fazer, Deputado Ribamar, acho que poderia ser feito esse compromisso formal aqui, hoje, para ser tratado, para mostrar os resultados em dezembro, lá no Ministério Público Estadual.

Lamento também, profundamente, a ausência de membros do Ministério Público Estadual e do Tribunal de Justiça, apesar dos compromissos que falaram que teriam, pelo menos um representante eu acho que deveria ter tido aqui do Tribunal de Justiça e do Ministério Público Estadual. É isso. Não vou me alongar mais. Obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado, Armando Mário, Auditor Fiscal do Estado. Passo a palavra, neste momento, ao amigo e companheiro aqui deste Parlamento, Deputado Aécio da TV.

O SR. AÉLCIO DA TV – Bom dia a todos. Eu quero cumprimentar, como eu não sei o nome de todos que estão na

Mesa, eu não vou me alongar muito também, eu quero cumprimentar o meu amigo Deputado Ribamar que está presidindo esta Audiência e em nome do Dr. Reginaldo Trindade cumprimentar a todos que estão na Mesa. Sintam-se cumprimentados. Cumprimentar a todos que estão presentes, a imprensa, os servidores.

Quero ser bem curto e objetivo. A corrupção, que é o tema que está sendo debatido nessa manhã, é um câncer, é uma doença. E o palestrante que falou antes de mim aqui, que usou a tribuna, o Auditor Fiscal, ele colocou uma situação assim que às vezes quando a gente ouve choca um pouco alguém falar assim: a corrupção nunca vai acabar. Porque a gente sonha tanto que isso acabe. Quando dependemos do serviço público é a hora que mais você percebe a interferência desse câncer na vida do ser humano, da sociedade. Quando vemos a situação da Saúde, da falta de humanidade com os seres humanos que ficam jogados nos corredores, na questão carcerária, a forma como são tratados aqueles seres humanos. Da forma com que é tratada a questão da Segurança, da Educação. Esses são os momentos que você mais se entristece com essa doença que é a corrupção. E aí você chega à conclusão de que ele estava certo. Tem lugar que a corrupção é maior, tem lugar que ela é menor. Tem lugar que a carga tributária é 50%, em outro lugar a carga tributária é 12%, Doutor. Isso vai medir a qualidade do serviço que é oferecido para a sociedade? Não. Tem lugar que a carga tributária é 12%, 15%, 18% e a qualidade do serviço é muito melhor do que em alguns que e aí eu incluo o Brasil que tem uma carga de mais de 40. A propina que você quando tenta... está subornando alguém que se paga em um país, não é o mesmo que se paga no outro. Ou seja, a corrupção, apesar de ser generalizada, apesar de estar onde o ser humano está, a luta é para que ela diminua. A luta é para que ela consiga encolher com o sonho de que ela acabe. Eu costumo dizer, você não vira corrupto porque você virou político. A corrupção, ela está no ser humano que por não ter oportunidade, ele não consegue corromper, ou ele não consegue ser corrompido. Mas no coração, o desejo dele é no dia em que ele tiver oportunidade, ele vai meter a mão. Eu não acredito que o camarada vira corrupto depois que ele vira político, eu acho que ele já tinha um desejo lá dentro dele que no dia em que ele tivesse oportunidade, ele iria pegar. É aquele mesmo que quando o guarda de trânsito o para, a coisa está feia porque o carro está irregular e a multa vai ser cento e cinquenta, cento e quarenta e tantos e ele oferece vinte, ou trinta ou uma cerveja ou um algo para evitar a multa. Aquele mesmo que o sinal está fechado e ele dá um jeitinho e vai entrando pela beiradinha, passa o sinal e vai embora. O ser humano, e não são todos, não são todos. Você para no sinal e fica observando, não são todos que vão furar o sinal. Tem um que chega e para e fica paradinho ali na frente, o sinal está amarelado e ele já parou, ele quer cumprir rigorosamente a Lei. Então, não são todos os seres humanos. Uma parte da sociedade tem esse desejo de levar vantagem se tiver oportunidade. Isso é um trabalho de educação, como diz o professor Márcio Poeta, é um trabalho de educação. Nós quando nascemos não somos corruptos, o meio em que vivemos é que nos ensina a levar vantagem e aí quando nós temos um caráter forjado ele aí vai ser ou corrupto

ou não corrupto, dificilmente o pai vai estar com uma criança de 4 ou 5 anos andando para levá-lo para a escola, avexado, saiu atrasado, o sinal está amarelo: "Pai, está amarelo". O pai está com uma vontade de furar o sinal logo para levar ele, para resolver o problema, porque a criança é pura, ela não tem esse desejo, agora ele vai sendo forjado conforme o meio em que se vive e aí ele vira uma pessoa corrupta. Eu falo isso porque há três anos eu resolvi entrar na política, eu não queria falar de mim aqui nesse negócio, não, eu nunca pensei na minha vida ser paladino da moralidade, da anticorrupção, nunca, mas eu não entrei na política para ficar rico e me entristece demais, um dia, faz cerca de dois anos, Dr. Reginaldo, eu cheguei a Buritis, fui fazer uma visita lá, aí veio um rapaz, um jovem todo empolgado, falou que ia ser candidato a vereador agora nessa eleição, tinha passado a eleição de vereador e ele ia ser candidato nessa, ele falou que queria ser candidato, eu perguntei para ele, não me lembro nem o nome dele, um Pastor me apresentou, eu perguntei: "Você é um jovem ainda. Eu não estou dizendo que jovem não pode entrar na política, não, nada disso, mas eu perguntei para ele assim: "Você tem vontade de ficar rico?". É uma pergunta terrível, não é? Você perguntar para um jovem de 23, 25 anos: "Você tem vontade de ser rico?". Ele pensou e falou: "Tenho". Eu disse para ele: "Não entre na política". Ele deu uma travada, me olhou e falou: "Mas, por quê?". Eu falei: "Pense um pouquinho, um vereador aqui em Buritis vai ganhar aí, eu não sei quanto é o salário de um vereador em Buritis, mas ele vai ganhar uns cinco mil reais de salário ou quatro mil aproximadamente". Não é, Caldeira? Um vereador, vai ter muita gente atrás dele pedindo ajuda daqui, pedindo ajuda de lá, ele vai gastar mais mil reais ajudando um, ajudando outro, dos quatro, vai sobrar três, alguém vai ficar rico ganhando três mil reais por mês? Falei com ele: "Meu irmão, você só vai ficar rico se você for um corrupto, se no teu um coração você estiver com o desejo de entrar para a política para roubar".

Eu falo, se a gente avaliar direitinho o quanto gastam os candidatos, é muito fácil descobrir quem é honesto, não se explica alguém gastar três, quatro, cinco milhões para ganhar uma eleição e ser honesto, não fecha essa conta, não fecha, o que ele vai receber não vai pagar o que ele gastou, não vai fechar nunca essa conta. Eu falo que eu sou contra adesivar carro porque é a maior fonte de distribuição de gasolina. Se eu pudesse, Dr. Reginaldo Trindade, não via nenhum carro adesivado na época de campanha política, se eu pudesse, eu não via nenhum carro de som, use os meios de comunicação que são gratuitos, entre aspas, alguém paga, mas você, o candidato não vai pagar no período da campanha para você expor as suas ideias. O sistema, cada dia ele fecha mais, cada dia ele vai fechando, essa redução de tempo para 45 dias já vai fazer com que, mas ainda tem muito gasto, ainda tem muito gasto, e não é a questão de limitar, igual agora limitou, o vereador só pode gastar cento e poucos mil, ninguém consegue controlar o caixa 2, ninguém sabe o que roda, o que o cara compra de apoio de A, de B, tem que diminuir o volume de campanha visual nisso que se gasta para se gastar pouco em campanha política. Porque eu não acredito da forma que se gasta dinheiro no Brasil com campanha política, com

doações, eu não recebo um centavo, eu não aceito um centavo de doação de campanha política, eu não quero dever esse tipo de favor para o meu melhor amigo. Vou contar uma estorinha bem rapidinha só para vocês verem como são as coisas. Uma vez na campanha agora passada, um amigo meu, não vou citar de jeito nenhum o nome dele, quero evitar até que se alguém descubra o que eu estou falando, uma pessoa mora fora do Estado de Rondônia e me ligou e falou assim: “Aécio, me passe o número da sua conta, eu queria fazer um depósito na sua conta de campanha, eu quero fazer um depósito para te ajudar”. Eu falei: “Meu irmão, eu não recebo doação de campanha”. “Que é isso rapaz, sou seu amigo! Eu quero te ajudar!”. Eu falei: “Não, não, muito obrigado. De jeito nenhum, nunca recebi e não quero”. Beleza. Desisti. Passou a eleição, 15 dias depois, um mês depois o assessor me ligou, o Chefe de Gabinete: “Olha o fulano de tal está aqui”. Mora em outro Estado. “O Dr. fulano de tal está aqui e quer falar contigo, um médico”. Está bom. Dirigi, vim aqui. Cheguei aqui, ele falou assim: “Deputado, como é que está?”. “Tudo bem e tal”. Dei um abraço nele. Ele falou: “Sabe o que é, eu estou precisando de um favorzinho seu. Você sabe que eu fui embora, estou morando em tal lugar, está muito difícil para eu voltar e cumprir o meu horário aqui, está muito difícil continuar exercendo Medicina aqui e lá onde eu estou morando e eu queria pedir um favor”. E eu falei: “Em que eu posso te ajudar?”. Ele falou: “Eu estou precisando que você peça uma cedência para o seu gabinete”. Eu falei: “Como? Eu não preciso de médico no meu gabinete, como cedência? Como é que tu vais fazer para vir trabalhar no meu gabinete? Você não está morando em tal lugar?”. Ele falou: “Estou, é exatamente por isso, está muito difícil para eu vir cobrir minha carga”. Eu falei: “Você está querendo que eu traga você para o meu gabinete, para você ficar comissionado no meu gabinete do jeito que está a saúde hoje? E você morando lá em outro Estado e recebendo do meu gabinete como médico?”. Ele falou: “É, mas isso é legal, sabe, você pode pedir, solicitar, que não tem problema nenhum, eu já até conversei com o Secretário fulano de tal, não sei o quê”. Eu falei: “Meu irmão, me desculpa, mas eu jamais vou fazer isso, jamais eu vou tirar um profissional da medicina para levar para o meu gabinete do jeito que está, o camarada recebendo, não, isso jamais eu vou fazer”.

Eu pergunto, senhores, se eu devesse aquele favor para ele dava para falar isso? Então, esse favor de dono de empresa, de empreiteiras, você viu aí, não era empreiteira, não, era um amigo. Então eu acho que o processo de corrupção entranhado que está nesse País, na política, especificamente na política, ele está relacionado, ligado diretamente, o cordão umbilical dele são as campanhas políticas.

Muito obrigado, que Deus abençoe, é um tema extremamente importante a ser discutido.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado ao eminente Deputado Aécio da TV, e em face do avançado da hora e das pessoas mais importantes que considero nessa Audiência Pública, que é o Dr. Reginaldo Trindade, ter vários compromissos e está atrasado para eles, eu queria pedir desculpas, compadre Xavier, de sacrificar a sua fala e eu próprio vou abrir mão da minha fala. Muito obrigado a todos.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro encerrada a presente Audiência Pública, e convidando a todos para um coquetel que será servido aqui no Salão Nobre desta Casa. Muito obrigado, um abraço a todos.

**(Encerra-se esta Audiência Pública
às 12 horas e 45 minutos).**

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
Processo Administrativo nº 04632/2016-20

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE torna público que contratará por **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**, com fulcro no inciso II do Art. 25 combinado com o inciso VI do Art. 13 da Lei nº 8.666/93, a empresa **SUPERCIA CAPACITAÇÃO E MARKETING LTDA**, inscrita no CNPJ nº 11.128.083/0001-15, com vistas à participação de servidores da Superintendência de Recursos Humanos – SRH no curso sobre “**NOVAS OBRIGAÇÕES PARA SETOR PÚBLICO – e-SOCIAL – DCTF-PREV e REINF**”, que será realizado nos dias 7 e 08 de abril de 2016, nesta capital, no valor total de R\$ 3.200,00 (Três mil e duzentos reais), conforme consta nos autos do processo supracitado.

Milton Neves de Oliveira
SUPERINTENDENTE DE COMPRAS E LICITAÇÕES
– ALE/RO –

Ratificamos a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO nos termos dispostos no inciso II do art. 25 combinado com o Inciso VI do Art. 13 da Lei nº 8.666/93.

Publique-se no prazo máximo de 5 (cinco) dias, para que produza sua eficácia, conforme determina o artigo 26 da Lei 8.666/93.

Porto Velho - RO, 06 de abril de 2016.

Arildo Lopes da Silva
SECRETÁRIO GERAL – ALE/RO